



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

CAMPUS BRASÍLIA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

OUTUBRO DE 2023



INSTITUTO FEDERAL
Brasília
Campus Brasília

SGAN 610, Módulos D, E, F e G
Asa Norte – Brasília/DF, CEP 70830-450
(61) 2103-2154 | ifb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

REITORIA

VERUSKA RIBEIRO MACHADO

Reitora

ROSA AMÉLIA PEREIRA DA SILVA

Pró-Reitora de Ensino – PREN

MATEUS GIANNI FONSECA

Diretor de Desenvolvimento de Ensino

IVA FERNANDES DA SILVA MEDEIROS DE JESUS

Coordenadora-Geral de Ensino

CAMPUS BRASÍLIA

CHRISTINE REBOUÇAS LOURENÇO

Direção-Geral do Campus Brasília

MARCELO RODRIGUES DOS SANTOS

Direção de Ensino

SYLVANA KARLA DA SILVA DE LEMOS SANTOS

Direção de Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação e Extensão

ANDREIA E SILVA SOARES

Coordenação-Geral de Ensino

JOSUÉ DE SOUSA MENDES

Coordenação de Apoio Pedagógico aos Cursos Técnicos Subsequentes e Superiores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
GESTÃO PÚBLICA (PORTARIA Nº 166/DGBR/RIFB/IFBRASILIA, DE 24 DE NOVEMBRO
DE 2022)**

ALEXANDRE LAVAL SILVA

Coordenador

BIBIANI BORGES DIAS

Membro efetivo

CAROLINE MARIA COSTA BARROS

Membro efetivo

FABIANA CARVALHO DA SILVA BISPO

Membro efetivo

NATHÁLIA DE MELO SANTOS

Membro efetivo

SORAYA CORTIZO QUINTANILHA DO NASCIMENTO

PATRÍCIA ALVES RODRIGUES

Núcleo Pedagógico





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

DOCENTES COLABORADORES

Ailton Bispo dos Santos Junior
Alexandre Souto Ferraz
André Luiz dias
Bruno Alexandre Braga
Denise Gomes de Moura
Flávia Furtado Rainha Silveira
Francisco de Assis Povoas Pereira
Gustavo Filice de Barros
José Wagner Marques Raulino
Juliana Quirino Silva Alcantara
Júnio César Batista de Souza
Kátia Guimarães Sousa Palomo
Marco Aurélio Bittencourt
Marcos Junior de Moura Paula
Maria Marclane Bezerra Vieira
Mariana Carolina Barbosa Rego
Nanah Sanches Vieira
Neli Terezinha da Silva
Philippe Tshimanga Kabutakapua
Rafael Santos de Barros e Silva
Rafhael Batista Vaz dos Santos
Renata Cristina Fonsêca de Rezende
Richard Wilson Borrozine de Siqueira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

1 QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública
Eixo tecnológico	Gestão e Negócios
Titulação e Habilitação	Tecnólogo em Gestão Pública
Ocupações CBO associadas	1421-20 - Tecnólogo em gestão administrativo-financeira. 1421-20 - Tecnólogo em gestão pública. 2521-05 - Administrador.
Carga horária total	1.660 horas-relógio
Atividades complementares	160 horas-relógio
Trabalho de conclusão de curso	30 horas-relógio
Estágio profissional supervisionado	Não obrigatório
Qualificações profissionais intermediárias	Não se aplica
Forma de ingresso	Sistema de seleção unificada - SISU; editais de portador de diploma e transferências ou por editais específicos do <i>campus</i> .
Modalidade de ensino	Presencial
Regime de matrícula	Por componente curricular
Prazos para a integralização do curso	Previsto: 2,5 anos Máximo: 5 anos
Número de vagas oferecidas por processo seletivo	90 alunos no turno vespertino (por ano)* 180 alunos no turno noturno (por ano)*
Turno(s) de funcionamento	Vespertino e Noturno
Endereço do curso	SGAN 610, Módulos D, E, F e G, Brasília/DF, CEP 70830-450
Resolução autorizativa	Resolução IFB N° 020/2012 - Processo N° 23098.000349/2012-57

* O total de vagas anuais trata-se de uma previsão e poderá sofrer alterações considerando a necessidade de adequações nas ofertas do *campus* para o cumprimento do que prevê a legislação e as metas institucionais, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como, a demanda apresentada pela comunidade nos processos seletivos de cada semestre letivo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

2 JUSTIFICATIVA DA OFERTA

Neste tópico serão apresentados aspectos contextuais sobre a Caracterização da Região Atendida, o Instituto Federal de Brasília - IFB, o Curso de Tecnologia em Gestão Pública - TGP e a justificativa para oferta do curso.

2.1 Caracterização da Região Atendida

O Campus Brasília do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília está situado na Região Administrativa do Plano Piloto que integra o grupo das 35 regiões administrativas do Distrito Federal.

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) 2021¹ desenvolvida pela Companhia de Planejamento do Governo do Distrito Federal (CODEPLAN) apresenta informações segmentadas por Região Administrativa que são de suma importância ao planejamento regional e definição estratégica de ações e programas de governo, permitindo identificar situações de desigualdades sociais e econômicas, de carências pela prestação de serviços públicos e de infraestrutura, que requerem a efetiva presença e atenção por parte do Estado.

O Distrito Federal, de acordo com a pesquisa (CODEPLAN, 2022), possui uma dinâmica considerável de geração de postos de trabalho, mas ainda insuficiente para o atendimento da demanda crescente de trabalhadores residentes nas regiões administrativas e nos municípios que compõem a área metropolitana. A pesquisa evidencia a predominância da administração pública, comércio e serviços em geral na oferta de vagas, uma modesta participação da indústria e uma ainda menor participação da agropecuária. No Distrito Federal, a Região Administrativa do Plano Piloto é responsável pela oferta do maior número de postos de trabalho.

Segundo a PDAD-2021 (CODEPLAN, 2022), há um elevado grau de diferenciação existente entre Regiões Administrativas não só pelos padrões de renda, pelas condições e tamanho das áreas residenciais, pela posse de bens de consumo, bem como as condições de habitabilidade dos domicílios, sendo que tais diferenciações estão correlacionadas com os padrões de rendimento das famílias.

Ressalta-se que o Distrito Federal possui um comportamento demográfico bastante dinâmico, com ênfase para a taxa de natalidade e migração, não apenas as relacionadas aos movimentos diários, mas em relação aos municípios integrantes da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF).

Segundo a pesquisa supramencionada, a escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, 36,3% têm nível superior e 29,5% tem ensino médio completo.

O estudo sobre a população, renda e ocupação apresentado pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN (COMPANHIA, 2015)², apresenta mais um pouco do cenário no qual o IFB Campus Brasília atua.

O Distrito Federal [...] revela-se um território profundamente desigual nos vários aspectos abordados.

¹COMPANHIA de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN. Pesquisa de Amostra por Domicílios (PDAD) 2021. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/pdad-2021-3/>. Acessado em: 03 de jun. 2023.

²COMPANHIA de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN. População, Renda e Ocupação nas Unidades de Planejamento Territorial. Brasília, 2015. Disponível em: <https://codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/joomla/735bf60ff91937e4b8e7158564003fdb.pdf>. Acessado em: 03 de jun. 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

A distribuição da população está fortemente concentrada na porção centro-oeste de seu território, com mais de 60% cerca de seus habitantes (1,7 milhão de pessoas) dispostos em menos de 10% de sua área territorial.

Quanto à distribuição espacial da renda, observa-se uma profunda desigualdade, com duas Unidades de Planejamento Territorial apresentando uma elevadíssima renda domiciliar per capita e outras quatro com rendimento muito inferior.

Por fim, talvez a maior distorção seja a identificada na distribuição dos postos de trabalho, com uma única Região Administrativa, o Plano Piloto, respondendo por quase metade das ocupações geradas.

A sociedade brasiliense está absolutamente convencida e consciente da necessidade de proposições e ações, não só governamentais, mas também de segmentos da própria sociedade civil, como o setor empresarial e as instituições de ensino e pesquisa, no sentido de reverter tais números e erigir uma economia mais equilibrada e uma sociedade mais equânime (COMPANHIA, 2015, p. 10).

Nesse contexto, o papel de apoio ao desenvolvimento regional e social do Instituto Federal de Brasília, *Campus Brasília* se destaca à medida que possibilita à sociedade a oferta de curso de formação profissional para o atendimento às demandas e necessidades regionais.

2.2 O Instituto Federal de Brasília

O Instituto Federal de Brasília é oriundo da Escola Técnica Federal de Brasília que foi criada pela Lei nº 11.534, de 25 de outubro de 2007 e possuía a finalidade de ofertar formação profissional técnica de nível médio. Em dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892/2008, esta escola foi transformada em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, ou também conhecido como Instituto Federal de Brasília (IFB), passando a integrar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada também pela mesma lei.

Vinculada ao Ministério da Educação (MEC), a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é composta pela associação dos Institutos Federais, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, dos CEFET de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais e ao Colégio Pedro II (MINISTÉRIO, 2012).

O Instituto Federal de Brasília iniciou suas atividades a partir do Campus Planaltina, antigo Colégio Agrícola. Em seguida foram criados os cargos que deram origem aos Campus Brasília, Taguatinga, Samambaia e Gama por meio da Lei nº 11.740, que criou os cargos efetivos, cargos em comissão e funções gratificadas no âmbito do Ministério da Educação, destinados às Instituições Federais de Ensino Superior e de Educação Profissional e Tecnológica.

A partir desse momento, a gestão do recém-criado Instituto Federal de Brasília inicia a busca da efetivação dos terrenos a serem doados pelo Governo do Distrito Federal - GDF para a instalação dos futuros *campi*.

Enquanto estavam tramitando as doações na esfera do GDF e da Secretaria de Patrimônio da União do Ministério do Planejamento – SPU/MP, foram cedidas, pelo GDF, instalações provisórias que possibilitaram o funcionamento precário dos referidos *campi*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

O Campus Brasília inicia no ano de 2011 as suas atividades de ensino na Região Administrativa de São Sebastião por meio de acordo de cooperação entre as escolas do GDF e instala-se administrativamente na Asa Norte ainda.

Somente em meados de 2012, o *campus* localizado na SGAN 610, Módulos D,E,F e G passa a ser ocupado e utilizado pelos servidores da reitoria e do Campus Brasília, bem como os estudantes ainda em instalações precárias e provisórias.

Atualmente a situação de infraestrutura do *campus* se encontra completa, foram concluídas as obras do ginásio poliesportivo que permite a realização de atividades de educação física e desportivas, da biblioteca central do Instituto Federal de Brasília, bem como do auditório e dos demais estacionamentos do *campus*.

2.3 Do Curso de TGP

De acordo com o ato de autorização de funcionamento constante da Resolução nº 20/2012 do Conselho Superior, de 22 de junho de 2012, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (TGP) do Campus Brasília teve início no segundo semestre de 2012.

Desde seu início até junho de 2016, a oferta do curso ocorria exclusivamente no turno noturno. Com a demanda elevada por vagas e a necessidade do cumprimento do Termo de Acordo de Metas e Compromissos firmado entre o Ministério da Educação e o Instituto Federal de Brasília, no ano de 2010, o colegiado da Área de Gestão e Negócios decidiu por ofertar a partir do segundo semestre de 2016 uma nova turma também no turno vespertino.

Assim, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Campus Brasília pretende contribuir com a formação de profissionais para atuarem nas diferentes esferas e segmentos da Gestão Pública, tendo em vista a necessidade de elaboração, execução e monitoramento das políticas públicas necessárias ao desenvolvimento econômico e social, além da consequente diminuição das desigualdades.

Cabe destacar que este curso é ofertado por outras Instituições de Educação Superior do Distrito Federal. No entanto, apesar do quantitativo de Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Pública no DF, a missão social, a infraestrutura, a acessibilidade e a qualidade dos seus docentes têm feito com que o presente curso seja reconhecido pela comunidade interna e externa, o que é o diferencial em relação aos demais.

2.4 Justificativa para Oferta do Curso

Em dezembro de 2022, o Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) publicou um estudo denominado Panorama da Capacitação Profissional no DF (IPEDF - Codeplan, 2022) que analisou os cursos e treinamentos da mão de obra, os resultados do mercado de trabalho formal com o objetivo de monitorar as demandas por profissionais no mercado de trabalho do DF e região, buscando oferecer informações que viabilizem uma oferta de cursos condizentes com as exigências reais do mercado de trabalho.

Nesse estudo recente foram recomendados pela Codeplan 44 cursos profissionalizantes de nível superior, dentre os quais se encontra a indicação do Curso Tecnólogo em Gestão Pública. Trata-se de uma recomendação importante para delinear a oferta do curso.

Ao analisar a oferta como um todo para a área de gestão, conforme apresentado no Quadro 1, o estudo supracitado identificou que o Eixo de Gestão e Negócios foi responsável por 60% das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

matrículas da Educação Profissional Tecnológica (EPT) de Nível Superior no Distrito Federal, no período de 2011 a 2019.

Quadro 1 - Matrículas na EPT de Nível Superior no Distrito Federal, para o Eixo de Gestão e Negócios, no período de 2011 a 2019

Ano	Nr de Matrículas		Percentual de Matrículas do Eixo de Gestão e Negócios
	Eixo de Gestão e Negócios	Todos Eixos de EPT de Nível Superior	
2011	14.364	28.703	50%
2012	19.370	33.410	58%
2013	23.583	39.057	60%
2014	24.775	39.887	62%
2015	24.908	38.928	64%
2016	22.816	36.048	63%
2017	23.904	38.032	63%
2018	24.070	39.451	61%
2019	25.435	43.243	59%
Total	203.225	336.759	60%

Fonte: Adaptado de IPEDF - Codeplan (2022).

Inserido no Eixo de Gestão e Negócios encontram-se os cursos relacionados à gestão pública, que em Brasília assume papel primordial em face do significativo número de organizações públicas existentes na Capital Federal, bem como o número elevado de empresas que prestam serviços para o setor público.

Neste contexto, a Audiência Pública realizada pelo IFB em 2009 reafirmou a prioridade na formação de profissionais para atuarem no setor governamental, dada a peculiaridade de Brasília ser a sede administrativa do país, onde se concentram os órgãos dos três poderes.

A gestão das organizações públicas tem se mostrado cada vez mais limitada diante da complexidade das atividades desenvolvidas, especialmente aquelas direcionadas ao atendimento das demandas sociais. A incorporação contínua de novas tecnologias e estratégias de gestão na busca por maior qualidade nos serviços públicos demandam uma administração voltada para resultados, cujo objetivo básico é a melhoria do desempenho das organizações públicas, que leve em consideração o cidadão como detentor de direito de receber serviços públicos deficientes e eficazes.

Assim, fazem-se necessárias ações que possibilitem o aperfeiçoamento dos profissionais que atuarão na área, buscando o atendimento às peculiaridades que envolvem a produção de bens e a prestação dos serviços públicos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Desde 2013 o Curso Superior de Gestão Pública tem sido um dos mais procurados no IFB. Segundo dados informados pelo Registro Acadêmico do Campus Brasília. O Quadro 2 apresenta esta relação de candidatos por vaga.

Quadro 2 - Relação Candidatos por Vaga no curso de TGP

Semestres	Inscritos no processo seletivo	Vagas disponíveis	Candidatos por vaga	Observações
1º Semestre de 2016	7.595	90	84	SISU
2º Semestre de 2016	9.004	90	100	SISU
1º Semestre de 2017	4.806	90	53	SISU
2º Semestre de 2017	10.113	90	112	SISU
1º Semestre de 2018	5.236	180	29	Aumento da oferta (SISU)
2º Semestre de 2018	4.165	180	23	SISU
1º Semestre de 2019	5.407	180	30	SISU
2º Semestre de 2019	5.760	180	32	SISU
1º Semestre de 2020	8.428	180	47	Pandemia (SISU)
2º Semestre de 2020	1.004	80	13	Pandemia (ENEM)
1º Semestre de 2021	425	70	6	Pandemia (ENEM)
2º Semestre de 2021	393	180	2	Pós Pandemia (ENEM)
1º Semestre de 2022	1.904	180	11	ENEM
2º Semestre de 2022	1.429	180	8	ENEM
1º Semestre de 2023	1.989	180	11	ENEM
2º Semestre de 2023	684	180	4	ENEM

Fonte: Registro Acadêmico do Campus Brasília.

Ao analisar o Quadro 2, convém observar que, em decorrência da Pandemia do COVID 19 a oferta de vagas foi reduzida nos semestres letivos 2021.2 e 2022.1 e que teve efeitos pós-epidêmicos principalmente em 2021.2.

Com vistas à demanda de formação desta população que está inserida, presta serviço ou pretende atuar no serviço público é que o Campus Brasília, por meio do eixo Gestão e Negócios, tem ofertado cursos na área, como o Técnico Subsequente em Serviços Públicos, o Superior em Tecnologia em Gestão Pública e a Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública.

A oferta do Curso Superior em Tecnologia em Gestão Pública contribui para a formação de pessoas com as competências necessárias à consolidação de uma gestão pública que visa o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

atendimento das necessidades dos cidadãos, balizada pelos princípios da eficiência, moralidade, impessoalidade, publicidade e legalidade. Ao elevar os níveis de qualificação dos quadros de órgãos públicos, esse tipo de curso auxilia na profissionalização da gestão pública com vistas ao enfrentamento de desafios do desenvolvimento do Brasil.

Portanto, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) passou a considerar a necessidade da oferta do Curso de Tecnologia em Gestão Pública (TGP) como uma forma de permitir o amplo acesso de jovens e adultos à construção de competências relacionadas à atuação nesta área. Tais competências possibilitam a melhoria de processos, a qualidade dos serviços e a incorporação de práticas inovadoras na gestão do setor público.

De acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia- CNCST, os egressos poderão atuar nos seguintes campos: empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria; Organizações privadas prestadoras de serviço público. Organizações sem fins lucrativos; Órgãos públicos; Institutos e Centros de Pesquisa; Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública tem como objetivo geral formar profissionais aptos a atuarem de maneira efetiva, transparente e participativa em organizações públicas das esferas federal, estadual, distrital e municipal, bem como em organizações privadas que façam interface com a administração pública, e organizações do terceiro setor, atuando no planejamento, implantação e gerenciamento de programas e projetos de políticas públicas, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados à sociedade.

3.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão.
- Proporcionar uma visão sistêmica e integrada da gestão pública.
- Promover uma formação pautada em preceitos éticos, tendo como referência as normas constitucionais e legais da administração.
- Disseminar as regulamentações legais específicas do setor público, com base na participação e no senso de compromisso com sustentabilidade socioambiental.
- Desenvolver o senso crítico em relação à análise dos contextos político, econômico, social, cultural e tecnológico inerentes ao cotidiano do setor público.
- Disseminar a importância de gerir recursos dando ênfase aos padrões de eficiência, eficácia e efetividade da gestão pública, com vistas a promover um serviço de qualidade e que atenda às demandas da sociedade, com ética e responsabilidade sócioambiental.
- Estimular intervenções e reflexões sobre a realidade da Gestão Pública e as necessidades da sociedade por meio da integração de ações, práticas e conhecimentos com o mundo trabalho e a sociedade.
- Desenvolver competências técnicas e gerenciais sobre processos, tecnologias e sistemas de inovação que viabilizem excelência nos padrões de produtividade.
- Estimular atitudes inerentes ao convívio social pautado no respeito às diversidades, visando o desenvolvimento de equipes, a efetiva comunicação interpessoal e o espírito de liderança e cooperação.
- Gerir interações entre o setor público e privado.
- Criar e gerenciar projetos e/ou programas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Poderá ingressar no curso de Tecnologia em Gestão Pública do IFB, Campus Brasília, àqueles que possuem certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente de acordo com a lei. Os estudantes poderão ingressar semestralmente por meio do SISU (Sistema de Seleção Unificada) ou por editais específicos dos *campi*, conforme o art.19 da Resolução 19/2022 - CS/RIFB/IFBRASILIA.

- Sistema de Seleção Unificada – SISU: é o sistema informatizado disponibilizado pelo Ministério da Educação. Nesse sistema as instituições públicas podem oferecer vagas aos candidatos participantes do Enem, em cursos superiores. Para fazer inscrição no SisU, é necessário que estudante tenha participado do Enem e obtido nota superior a zero na redação;
- Editais Específicos: esse processo de ingresso será realizado por meio de editais de transferência e portador de diplomas divulgados pelo Instituto Federal de Brasília. O ingresso por meio de transferência e portador de diplomas é válido somente para preenchimento de vagas disponíveis em determinados semestres e divulgadas por meio desses editais. O aproveitamento de disciplinas e a decisão do semestre de ingresso do estudante será especificado pela banca avaliadora de cada processo.

A forma de ingresso será divulgada através de no sítio da instituição com o detalhamento sobre as condições e sistemática do processo, além do número de vagas oferecidas. As matrículas dos candidatos selecionados atenderão às determinações legais vigentes.

Os estudantes também poderão ingressar ocupando as vagas remanescentes, nesse caso, deverá ser observado o percentual de frequência (75%) a partir da data da matrícula.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública - TGP do IFB Campus Brasília está organizado de modo a favorecer a formação de profissionais com perfil alinhado à demanda das organizações públicas atuais. Destarte, foram estruturadas disciplinas obrigatórias, optativas, de extensão e de trabalho de conclusão de curso para viabilizar a construção de competências que preparem o egresso para as contingências da gestão pública, além de uma formação com perfil amplo e multidisciplinar, combinando conhecimentos técnicos, habilidades gerenciais e compreensão dos desafios enfrentados no setor público.

Em termos de conhecimentos técnicos, o curso de TGP busca preparar o egresso para compreender o funcionamento das instituições públicas, conhecer a legislação pertinente e entender os processos administrativos pertinentes. Eles poderão adquirir habilidades em áreas como administração financeira, gestão de pessoas, planejamento estratégico, gestão de projetos, tecnologia da informação, compras governamentais, entre outros.

Além disso, o curso propõe-se a preparar os egressos para lidar com os desafios da gestão pública, como a busca pela eficiência, transparência, ética e responsabilidade na administração dos recursos públicos. Ademais, serão trabalhadas habilidades gerenciais que lhes permitam liderar equipes, tomar decisões, gerenciar conflitos, estabelecer parcerias e promover a participação cidadã. Inclui também o desenvolvimento de competências interpessoais, como habilidades de comunicação, negociação, trabalho em equipe e resolução de problemas. Essas habilidades são essenciais para lidar com as demandas e expectativas dos diversos atores envolvidos na administração pública, sejam eles servidores, políticos, cidadãos ou organizações da sociedade civil.

A base de conhecimentos científicos e tecnológicos oferecida pelo curso deverá capacitar o profissional para:

- Diagnosticar o cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública.
- Desenvolver e aplicar inovações científico-tecnológicas nos processos de gestão pública.
- Planejar, implementar, supervisionar e avaliar projetos e programas de políticas públicas voltados para o desenvolvimento local e regional.
- Aplicar metodologias inovadoras de gestão, baseadas nos princípios da administração pública, legislação vigente, tecnologias gerenciais, aspectos ambientais e ética profissional.
- Planejar e implantar ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e segmentos dos processos de gestão.
- Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.
- Articular e inter-relacionar os conteúdos das teorias das áreas de administração pública, contabilidade pública, legislação aplicada ao setor público, finanças e orçamento público, licitações e contratos administrativos, com a realidade do cotidiano da gestão pública.
- Capacidade de diagnosticar o cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública e de planejar e implantar ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e segmentos dos processos de gestão.
- Utilizar adequadamente a linguagem oral e escrita como instrumento de comunicação e interação social necessária ao desempenho de sua profissão.
- Posicionar-se criticamente frente às inovações e às novas tecnologias.
- Ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Os egressos desse curso podem atuar em diversos tipos de organizações: empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria; organizações privadas prestadoras de serviço público; organizações sem fins lucrativos; órgãos públicos; institutos e centros de Pesquisa; instituições de ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente. Eles têm a possibilidade de trabalhar em diferentes áreas, como planejamento estratégico, orçamento público, gestão de projetos, políticas sociais, gestão ambiental, inovação na administração pública, entre outras.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1 Matriz Curricular

Semestre	Núcleo	Componente Curricular	Código	Pré-Requisitos	Carga Horária em Horas-Relógio(*)			Total (hora-relógio)	Nº de Aulas por Semana
					Presencial		A Distância		
					Aulas	Extensão			
1º	Básico	Fundamentos de Administração	FAD		42	0	18	60	3
	Básico	Fundamentos da Economia	FEC		42	0	18	60	3
	Básico	Fundamentos de Ciência Política	FCP		21	0	9	30	1,5
	Básico	Fundamentos das Ciências Sociais	FCS		21	0	9	30	1,5
	Específico	Direito Constitucional Aplicado ao Setor Público	DCA		42	0	18	60	3
	Básico	Linguagem e Comunicação	LIC		42	0	18	60	3
					Total	210	0	90	300
	Específico	Estado e Administração Pública	EAP	FAD	42	0	18	60	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

2º	Específico	Gestão da Informação no Setor Público	GIS		42	0	18	60	3
	Específico	Direito Administrativo	DAD		21	0	9	30	1,5
	Básico	Gestão Estratégica	GES	FAD	21	0	9	30	1,5
	Específico	Ética no Setor Público	ESP		0	0	30	30	1,5
	Básico	Fundamentos de Contabilidade	FCO		21	0	9	30	1,5
	Geral	Atividades de Extensão I	AE1		0	60	0	60	3
					Total	189	60	93	300
3º	Específico	Formulação e Implementação de Políticas Públicas	FIP	EAP	42	0	18	60	3
	Específico	Projetos no Setor Público	PSP		42	0	18	60	3
	Específico	Administração Financeira e Orçamentária Pública	AFO		42	0	18	60	3
	Específico	Licitações e Contratos	LIC	DAD	21	0	9	30	1,5
	Básico	Estatística Aplicada ao Setor Público	ESP		21	0	9	30	1,5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Geral	Atividades de Extensão II	AE2		0	60	0	60	3
				Total	210	60	72	300	15
4°	Geral	Metodologia Científica	MEC		42	0	18	60	3
	Específico	Finanças Públicas	FPU	FEC	42	0	18	60	3
	Específico	Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional	GPO		42	0	18	60	3
	Específico	Economia Brasileira	ECB	FEC	0	0	30	30	1,5
	Específico	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	CSP	FCO	21	0	9	30	1,5
	Geral	Atividades de Extensão III	AE3		0	60	0	60	3
				Total	189	60	93	300	15
5°	Específico	Avaliação de Políticas Públicas	APP	FIP	42	0	18	60	3
	Específico	Auditoria Pública	APU	CSP	42	0	18	60	3
	Específico	Gestão Patrimonial, de Materiais e Logística	GPL		42	0	18	60	3
	Específico	Governança no Setor Público	GSP	EAP	0	0	30	30	1,5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Básico	Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	GDS		21	0	9	30	1,5
Específico	Disciplina Optativa	DOP		0	0	30 (**)	30	1,5
Geral	Trabalho de Conclusão de Curso	TCC	MEC	0	0	30	30	1,5
				Total	147	0	99	15
							Carga Horária em Horas/Relógio	
Carga horária do Trabalho de Conclusão de Curso							30	
Carga Horária do Estágio Profissional Supervisionado							0	
Carga Horária de Atividades Complementares							160	
Carga Horária de Curricularização da Extensão							180	
Percentual de Carga Horária de Curricularização da Extensão							10,8%	
Carga Horária Total do Curso							1.660	
Percentual de Carga Horária a Distância							26,9%	

(*) As horas dos componentes curriculares do Curso do TGP serão computadas como hora-relógio; e

(**) As disciplinas optativas poderão ser EaD ou presenciais, conforme orientação descrita a seguir.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

As disciplinas optativas terão 30 horas-relógio e serão ofertadas no 5º período do curso. A definição das disciplinas optativas será realizada semestralmente pelo coordenador do curso em conjunto aos docentes do curso, com a devida antecedência, para que seja possível fazer o planejamento instrucional do plano de ensino da disciplina e seja informado aos alunos no período de matrícula previsto no calendário escolar. Definindo também se a oferta será EaD ou presencial, de acordo com a necessidade pedagógica e didática atualizadas do curso. Sendo assim, os alunos escolherão a disciplina optativa conforme a oferta.

O quadro abaixo apresenta as disciplinas optativas do curso.

Quadro 3: Componentes curriculares optativas

Componente Curricular Optativa	Código	Pré-Requisitos
Tópicos em Comportamento Organizacional (*)	TCO	GPO
Gestão Social (*)	GSO	
LIBRAS (*)	LIB	
Relações Étnico-Raciais	GER	
Direito Humanos (*)	DIH	
Direito Tributário	DIT	
Inovação no Setor Público (*)	ISP	EAP
Performance Profissional Comunicativa	PPC	
Gerenciamento de Crises	GEC	
Gestão de Processos	GEP	
Tópicos Especiais de Economia	TEE	FEC
Tópicos Especiais em Gestão Pública	TEP	EAP
Movimentos Sociais e Políticas Públicas	GSP	

(*) Disciplinas que os docentes afirmaram que podem ser ministradas no formato EaD



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

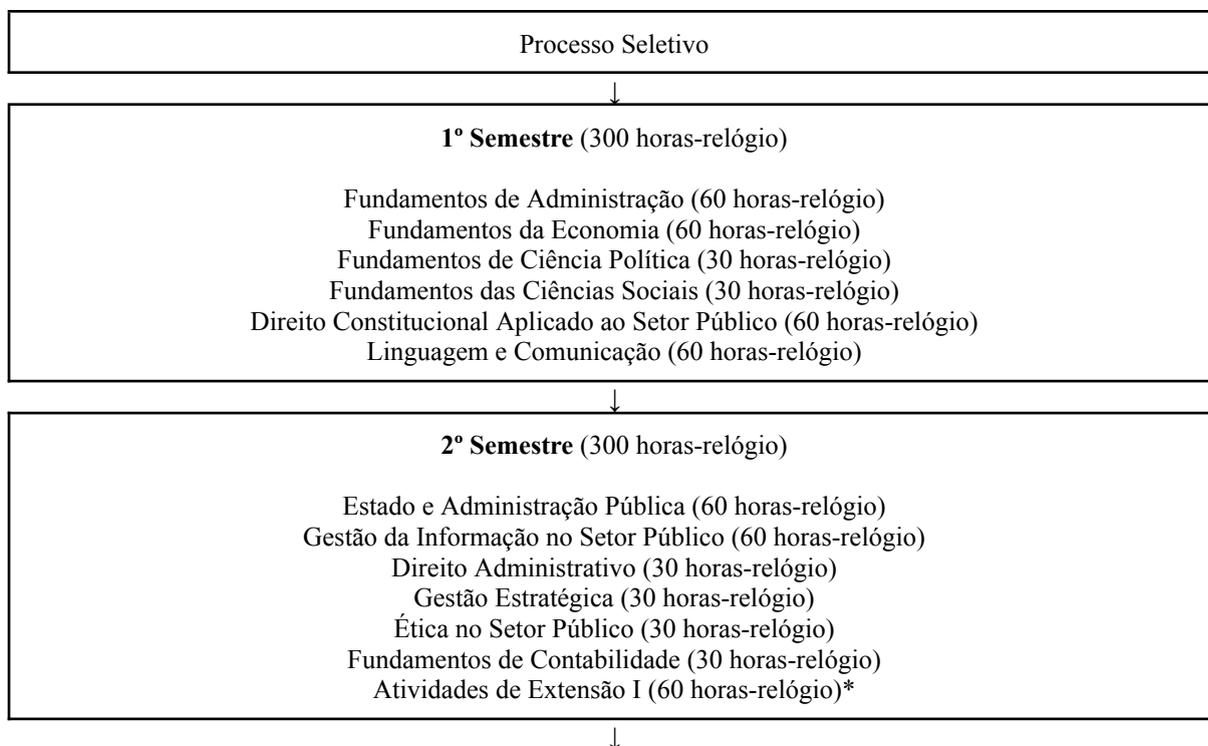
6.1.1 Quadro-Resumo

Núcleo	Carga Horária em Horas-Relógio	Percentual
Núcleo básico	360	25%
Núcleo específico	870	54%
Núcleo geral	270	18%

Os núcleos foram criados e divididos considerando: disciplinas basilares para viabilizar o desenvolvimento do estudante ao longo do curso (núcleo básico); disciplinas específicas para a formação do estudante enquanto gestor público (núcleo específico); e disciplinas genéricas, que compõem cursos de graduação de maneira geral (núcleo geral).

A carga horária de Trabalho de Conclusão de Curso está computada no Núcleo Geral. Assim como, a carga horária de Atividades Complementares.

6.2 Fluxograma





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília



* As disciplinas de Atividades de Extensão I, II e III totalizam 180 horas-relógio de carga horária

** A disciplina de TCC tem 30 horas-relógio e é ministrada no 5º Semestre



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

6.3 Ementário

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Direito Constitucional Aplicado ao Setor Público 60 horas-relógio 1º Semestre	Atuar na Gestão pública a partir dos princípios constitucionais; Lidar com as formalidades das normativas legais nacionais; Compreender o significado e a importância das normas constitucionais como fonte informadora de princípios e valores para gestão pública.	Constituição: conceito, estrutura e classificação. Hierarquia das normas jurídicas. Evolução Constitucional brasileira. Poder Constituinte. Repartição de competências na constituição brasileira. A Constituição Federal e seus princípios. Direitos e garantias fundamentais. Tutela constitucional das liberdades (ação civil pública, ação popular, habeas corpus, mandado de segurança, mandado de injunção e habeas data). Processo Legislativo. Noções de Controle de Constitucionalidade.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Bibliografia básica	<p>BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 2022.</p> <p>LENZA, Pedro. Direito constitucional esquematizado. 18. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553621596/. Acesso em: 5 jul. 2023.</p> <p>SILVA, José Afonso da. Curso de direito constitucional positivo. 37. ed. rev. e atual. São Paulo: Malheiros, 2014.</p>
Bibliografia complementar	<p>ARAÚJO, Luiz Alberto David; NUNES JÚNIOR, Vidal Serrano. Curso de direito constitucional. 23. ed. Santana de Parnaíba, SP: Manole, 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769838/. Acesso em: 5 jul. 2023.</p> <p>NOVELINO, Marcelo. Manual de direito constitucional: volume único. 8. ed. rev e atual. São Paulo: Método, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-5496-3/. Acesso em: 5 jul. 2023.</p> <p>PAULO, Vicente; ALEXANDRINO, Marcelo. Direito constitucional descomplicado. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013.</p> <p>FIGUEIREDO, Leonardo Vizeu. Lições de direito constitucional. Rio de Janeiro: Forense, 2013. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-5107-8/. Acesso em: 5 jul. 2023.</p> <p>TAVARES, André Ramos. Curso de direito constitucional. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555596915/. Acesso em: 5 jul. 2023.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Fundamentos de Administração 60 horas-relógio 1º Semestre	Reconhecer os princípios das Teorias da Administração; Relatar as competências requeridas aos administradores; Ilustrar os diferentes níveis de planejamento e as áreas funcionais de uma organização; Utilizar ferramentas administrativas para o planejamento organizacional.	Conceitos introdutórios de administração e organização. Perfil e competências dos administradores. Áreas funcionais. Teorias administrativas. Funções da administração: noções básicas de planejamento. Tipos e ferramentas administrativas facilitadoras do planejamento. Estruturas organizacionais. Princípios de Controle. Administração contemporânea: mudanças e tendências.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.	
Bibliografia básica	MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração . 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522475872/ . Acesso em: 31 maio 2023. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Fundamentos de administração : manual compacto para as disciplinas TGA	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>e Introdução à Administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2751-7/. Acesso em: 31 maio 2023.</p> <p>MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. Teoria geral da administração. 3. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, c2006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555583885/. Acesso em: 31 maio 2023.</p>
Bibliografia complementar	<p>TAYLOR, Frederick W. Princípios de administração científica. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2020. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636892/. Acesso em: 31 maio 2023.</p> <p>JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. Administração contemporânea. 4. ed. São Paulo: AMGH, 2011. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308863/. Acesso em: 31 mai. 2023.</p> <p>ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A. Fundamentos de administração: conceitos essenciais e aplicações. 4. ed. São Paulo: Pearson Education, 2004. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185905/epub/0. Acesso em: 6 jul. 2023.</p> <p>BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. Administração. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550825/. Acesso em: 31 mai. 2023.</p> <p>JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. Fundamentos da administração contemporânea. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550863/. Acesso em: 11 jul. 2023.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Fundamentos da Economia 60 horas-relógio 1º Semestre	Aplicar os conceitos fundamentais de microeconomia, de macroeconomia e da evolução do pensamento econômico no contexto da economia brasileira.	Natureza do problema econômico. Introdução ao estudo da economia: princípios econômicos, organização social da atividade econômica. Microeconomia: oferta e demanda. Elasticidades. Funcionamento e estruturas de mercado. Macroeconomia: Principais agregados macroeconômicos. Mercado de bens e serviços. Demanda agregada e oferta agregada. O lado monetário da economia. Modelo IS-LM. Plano Real e combate à inflação. Regime monetário de metas de inflação. Noções de comércio internacional.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Bibliografia básica	<p>MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127924/. Acesso em: 6 jul. 2023.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia: micro e macro. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774968/. Acesso em: 6 jul. 2023.</p> <p>DIVA, Benevides Pinho; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR., Rudinei (org.). Introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2012. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502146075/. Acesso em: 6 jul. 2023.</p>
Bibliografia complementar	<p>ABEL, Andrew B.; BERNANKE, Ben S.; CROUSHORE, Dean. Macroeconomia. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2008. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/274/pdf/0. Acesso em: 6 jul. 2023.</p> <p>LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de (org.). Manual de macroeconomia: nível básico e nível intermediário. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017564/. Acesso em: 6 jul. 2023.</p> <p>PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. 7. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5668/pdf/0. Acesso em: 6 jul. 2023.</p> <p>SILVA, Daniele Fernandes da; SILVA, Rosângela Aparecida da. Fundamentos de economia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em:</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028333/. Acesso em: 6 jul. 2023.</p> <p>KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. Introdução à economia. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159679/. Acesso em: 6 jul. 2023.</p>
--	---

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Linguagem e Comunicação 60 horas-relógio 1º Semestre	Empregar estratégias adequadas de leitura e interpretação; Produzir textos variados (argumentativos, técnicos, oficiais, resumo, resenha, esquema, fichamento); Reconhecer a significação das palavras no contexto; Desenvolver o ato da escrita e reescrita (refação textual); Comunicar-se utilizando as técnicas orais e escritas.	Língua e linguagem: níveis e formas. Tipos de discurso. A leitura como princípio da escrita; gêneros discursivos, as novas tecnologias e suas abordagens; semântica: estudo das relações de sentido no texto; elementos linguísticos e os efeitos do sentido; coesão e coerência na articulação do sentido no texto; ato e princípios da escrita; processo de comunicação nos documentos técnico-oficiais; prática de elaboração de resumo, fichamento, resenha, mapas mentais e conceituais, e de documentos técnico-oficiais.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.</p>
Bibliografia básica	<p>BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Manual de redação da Presidência da República. 3. ed. rev., atual. e ampl. Brasília, DF: Presidência da República, 2018. Disponível em: http://www4.planalto.gov.br/centrodeestudos/assuntos/manual-de-redacao-da-presidencia-da-republica/manual-de-redacao.pdf. Acesso em: 23 mar. 2023.</p> <p>FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. atual. Rio de Janeiro: FGV, 2010.</p>
Bibliografia complementar	<p>BRAIT, Beth (org.). Bakhtin: outros conceitos-chave. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2018. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1394/e/pub/0. Acesso em: 6 jul. 2023.</p> <p>COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>POLITO, Reinaldo; POLITO, Rachel. 29 minutos para falar bem em público e conversar com desenvoltura. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, José Paulo Moreira de; MOTTA, Carlos Alberto Paula. Como escrever textos técnicos. 2. ed. rev. e</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	atual. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112531/ . Acesso em: 6 jul. 2023.
--	--

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Fundamentos de Ciência Política 30 horas-relógio 1º Semestre	Compreender o surgimento do Estado, as teorias que o justificam, dialogando com as diferentes perspectivas da teoria política; Analisar o arcabouço conceitual referente ao fenômeno político e sua interface com o cotidiano; Compreender a importância das instituições públicas na cidadania e democracia.	Ciência Política: política e poder, dominação e violência. O Estado e a Política como gestora da sociedade. Formação do Pensamento Político e do Estado Moderno. O Direito Natural e a Teoria de Contrato Social. O Federalismo. O Estado e as Classes Sociais. Instituições Políticas. Formas e Sistemas de Governo. A Democracia: fundamentos, participação e representação.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.	
Bibliografia básica	CARNOY, Martin. Estado e teoria política . 17. ed. Campinas: Papyrus, 2013.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>WEBER, Max. Ciência e política: duas vocações. 18. ed. São Paulo: Cultrix, 2011.</p> <p>WEFFORT, Francisco C. (org.). Os clássicos da política. 14. ed. São Paulo: Ática, 2006. v. 1.</p>
Bibliografia complementar	<p>ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de. Federalismo, democracia e governo no Brasil: idéias, hipóteses e evidências. BIB, São Paulo, n. 51, p. 13–34, 1. sem. 2001. Disponível em: https://bibanpocs.emnuvens.com.br/revista/article/view/232. Acesso em: 21 jul. 2023.</p> <p>ALVES, Vinícius Silva; PAIVA, Denise. Presidencialismo de coalizão no Brasil: mapeamento do debate e apontamentos para uma nova agenda de pesquisa. Revista de Estudios Brasileños, Salamanca, v. 4, n. 6, p. 50-63, 1. sem. 2017. DOI: https://doi.org/10.14201/reb2017465063. Disponível em: https://revistas.usal.es/cuatro/index.php/2386-4540/article/view/reb2017465063/19255. Acesso em: 11 jul. 2023.</p> <p>ARENDDT, Hannah. Sobre a violência. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2022.</p> <p>CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 14. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.</p> <p>DIAS, Reinaldo. Ciência política. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2013. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522476725/. Acesso em: 11 jul. 2023.</p>

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Fundamentos das Ciências Sociais	Ser capaz de definir as Ciências Sociais e descrever as áreas de conhecimento	As Ciências Sociais e os objetos de estudos das disciplinas que a compõem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

30 horas-relógio 1º Semestre	<p>que as constituem - Sociologia, Antropologia e Ciência Política - demonstrando a contribuição de cada uma delas para a compreensão da vida em sociedade;</p> <p>Compreender o enfoque específico utilizado pelas Ciências Sociais na análise da sociedade, assim como o contexto histórico do surgimento da Sociologia como ciência;</p> <p>Adquirir conhecimento sobre os conceitos básicos das Ciências Sociais e sobre a variedade temática da área.</p>	(Sociologia, Antropologia e Ciência Política). Relações entre indivíduo e sociedade. Conceitos básicos da Sociologia: socialização, papel social, estratificação social, entre outros. A ideia de cultura. Variedades temáticas das Ciências Sociais.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.	
Bibliografia básica	<p>BERGER, Peter L.; LOCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. 35. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.</p> <p>LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 24. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	MARTINS, Carlos B. O que é sociologia . 1. ed., 74. reimp. São Paulo: Brasiliense, 2014.
Bibliografia complementar	<p>ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p> <p>ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.</p> <p>GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2397-7/. Acesso em: 22 jun. 2023.</p> <p>LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1988.</p> <p>WEBER, Max. Ensaio de sociologia. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637806/. Acesso em: 22 jun. 2023.</p>

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Estado e Administração Pública 60 horas-relógio 2º Semestre Pré-requisitos: Fundamentos de Administração (FAD)	<p>Conhecer as bases conceituais da organização da administração pública e seus princípios básicos;</p> <p>Conhecer a evolução e as características dos modelos da administração pública brasileira;</p> <p>Entender a administração pública a partir da trajetória histórica brasileira;</p>	Introdução ao estudo da Administração Pública: conceitos iniciais, natureza, fundamentos e princípios. Estrutura Administrativa e Organização do Estado. Tipologias e modelos. Evolução da administração pública brasileira: patrimonialismo, burocracia e gerencialismo. Formas e Sistemas de Governo. Governabilidade, governança e <i>accountability</i> .



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>Refletir sobre a diferença entre gestão da coisa pública e da coisa privada;</p> <p>Compreender os princípios de governabilidade, governança e accountability;</p> <p>Conhecer as tendências da gestão e das políticas públicas;</p> <p>Conhecer as tendências da gestão pública gerencial no Brasil.</p>	<p>Reformas administrativas e programas de desburocratização: DASP, Decreto-Lei no 200/1967; Emenda Constitucional 19/1998. O advento da Administração Pública Gerencial.</p>
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	<p>As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.</p>	
Bibliografia básica	<p>DENHARDT, Robert B. Teorias da administração pública. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126699/. Acesso em: 11 jul. 2023.</p> <p>PALUDO, Augustinho. Administração pública: teoria e mais de 700 questões. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.</p> <p>PETERS, B. Guy; PIERRE, Jon (org.). Administração pública: coletânea. São Paulo: Unesp, 2010.</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Bibliografia complementar	<p>LOUREIRO, Maria Rita; ABRUCIO, Fernando Luiz; PACHECO, Regina Silvia (org.). Burocracia e política no Brasil: desafios para o Estado democrático no século XXI. Rio de Janeiro: FGV, 2010.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração geral e pública. 3. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559641031/. Acesso em: 11 jul. 2023.</p> <p>CAVALCANTE, Pedro. Gestão pública contemporânea: do movimento gerencialista ao pós-NPM. Brasília, DF: Ipea, 2017. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8027. Acesso em: 11 jul. 2023.</p> <p>SECCHI, Leonardo; COELHO, Fernando de S.; PIRES, Valdemir. Políticas públicas: conceitos, casos práticos, questões de concursos. 3. ed. São Paulo: Cengage, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128976/. Acesso em: 11 jul. 2023.</p> <p>TEIXEIRA, Alex F.; GOMES, Ricardo C. Governança pública: uma revisão conceitual. Revista do Serviço Público, Brasília, v. 70, n. 4, p. 519-550, out./dez. 2019. Disponível em: http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/5422. Acesso em: 11 jul. 2023.</p>
----------------------------------	--

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Gestão da Informação no Setor Público 60 horas-relógio 2º Semestre	Empregar, de maneira adequada, termos básicos relacionados à área de tecnologia da informação e comunicação;	Fundamentos de sistemas, processos e informações. Tecnologias e sistemas de Informação: aplicações no setor público. Planejamento estratégico e tecnologias de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>Refletir sobre benefícios e desafios relacionados ao uso da tecnologia da informação e comunicação no âmbito do setor público;</p> <p>Identificar elementos importantes a serem observados a partir da LGPD.</p>	<p>informação e comunicação. Governo Eletrônico. Relação entre Tecnologias de Informação e Comunicação e Políticas Públicas. Governança eletrônica. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei n° 13.709/2018.</p>
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	<p>As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.</p>	
Bibliografia básica	<p>LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. Sistemas de informação gerenciais. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/207842/epub/0. Acesso em: 12 jul. 2023.</p> <p>STAIR, Ralph M. et al. Princípios de sistemas de informação. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655584165/. Acesso em: 7 jun. 2023.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em:</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015447/. Acesso em: 06 jun. 2023.</p>
Bibliografia complementar	<p>DE SORDI, José Osvaldo; MEIRELES, Manuel. Administração de sistemas de informação: uma abordagem interativa. São Paulo: Saraiva, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131532/. Acesso em: 6 jun. 2023.</p> <p>BRASIL. Lei nº 14.129, de 29 de março de 2021. Dispõe sobre princípios, regras e instrumentos para o Governo Digital e para o aumento da eficiência pública [...]. Brasília, DF: Presidência da República, 2021. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14129.htm. Acesso em: 13 jul. 2023.</p> <p>BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Brasília, DF: Presidência da República, 2019. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13709compilado.htm. Acesso em: 14 jul. 2023.</p> <p>MANCINI, Mônica; SOUZA-CONCILIO, Ilana (org.). Sistemas de informação: gestão e tecnologia na era digital. Rio de Janeiro: Brasport, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/205961/epub/0. Acesso em: 11 jul. 2023.</p> <p>UNITED NATIONS. Department of Economic and Social Affairs. E-government survey 2022: the future of digital government. New York: United Nations, 2022. E-book. Disponível em: https://desapublications.un.org/sites/default/files/publications/2022-09/Web%20version%20E-Government%202022.pdf. Acesso em: 27 jun. 2023.</p>

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
-----------------------	-------------	--------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Direito Administrativo 30 horas-relógio 2º Semestre	Compreender os processos, procedimentos e os atos administrativos; Entender as normas que disciplinam a eficiente prestação de serviços públicos à sociedade; Entender os princípios constitucionais ligados à Administração Pública; Analisar a proteção do interesse público no exercício dos poderes da Administração; Identificar os bens públicos e suas espécies; Estudar a organização básica da Administração Direta e Indireta.	Direito Administrativo: conceito, objeto e finalidade. Regime Jurídico Administrativo. Princípios jurídicos. Atos Administrativos. Poderes da Administração. Organização da Administração Pública. Bens Públicos.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.	
Bibliografia básica	DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo . 27. ed. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559643042/. Acesso em: 10 jul. 2023.</p> <p>ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito administrativo descomplicado. 21. ed. São Paulo: Método, 2013.</p> <p>NOHARA, Irene Patrícia Diom. Direito administrativo. 12. ed. rev., atual. e ampl. Barueri, SP: Atlas, 2022. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774289/. Acesso em: 10 jul. 2023.</p>
Bibliografia complementar	<p>MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de direito administrativo. 31. ed. rev. e atual. São Paulo: Malheiros, 2014.</p> <p>JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de direito administrativo. 7. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559645770/. Acesso em: 10 jul. 2023.</p> <p>MEIRELLES, Hely Lopes; ALEIXO, Délcio Balestero; BURLE FILHO, José Emmanuel. Direito administrativo brasileiro. 40. ed. São Paulo: Malheiros, 2014.</p> <p>MAZZA, Alexandre. Manual de direito administrativo. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553620735/. Acesso em: 10 jul. 2023.</p> <p>CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de direito administrativo. 32. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774265/. Acesso em: 10 jul. 2023.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Gestão Estratégica 30 horas-relógio 2º Semestre Pré-requisitos: Fundamentos de Administração (FAD)	Compreender e realizar o planejamento estratégico em organizações públicas.; Identificar as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades envolvidos na gestão das organizações públicas; Utilizar as ferramentas de tomada de decisão gerencial.	Fundamentos e o Contexto do Planejamento Estratégico em Organizações Públicas. Etapas do Planejamento Estratégico: Missão, Valores, Visão de Futuro, Diagnóstico Estratégico, Objetivos Estratégicos, Mapa Estratégico, Indicadores de Desempenho, Metas e Projetos. Gestão Estratégica e monitoramento do Plano Estratégico. A utilização do Balanced Scorecard e da matriz SWOT em Organizações Públicas.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.	
Bibliografia básica	MATIAS-PEREIRA, José. Curso de gestão estratégica na administração pública . São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771677/ . Acesso em: 14 jul. 2023.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>TAVARES, Mauro Calixta. Gestão estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522469833/. Acesso em: 14 jul. 2023.</p> <p>KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. Alinhamento: utilizando o balanced scorecard para criar sinergias corporativas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555205152/. Acesso em: 14 jul. 2023.</p>
Bibliografia complementar	<p>HEIJDEN, Kees Van der. Planejamento por cenários: a arte da conversação estratégica. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>THOMPSON JR., Arthur A.; STRICKLAND III, A. J.; GAMBLE, John E. Administração estratégica. 15. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550054/. Acesso em: 29 jun. 2023.</p> <p>KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. Organização orientada para a estratégia: como as empresas que adotam o balanced scorecard prosperam no novo ambiente de negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, c2001.</p> <p>BARBOSA, Milton de Almeida. Planejamento estratégico para a gestão pública. Curitiba: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186576/pdf/0. Acesso em: 14 jul. 2023.</p> <p>DE TONI, Jackson. O planejamento estratégico governamental: reflexões metodológicas e implicações na gestão pública. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37392/epub/0. Acesso em: 14 jul. 2023.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Ética no Setor Público 30 horas-relógio 2º Semestre	Analisar, refletir e debater acerca da importância da postura ética; Compreender o fenômeno ético e suas implicações nas relações sociais; Argumentar criticamente, demonstrando seu posicionamento frente aos dilemas éticos do cotidiano da gestão pública; Entender os elementos presentes nos Códigos de Ética da Administração Pública.	Ética: conceitos e principais correntes de pensamento. Moral: essência e conceituação. Lei: derivação da Ética. Ética e cidadania. Dilemas éticos contemporâneos. Ética e política. Ética na esfera pública. Código de Ética na Administração Pública.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.	
Bibliografia básica	ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco . São Paulo: Martin Claret, c2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530977467/ . Acesso em: 14 jul. 2023.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>BRASIL. Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994. Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Brasília, DF: Presidência da República, 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d1171.htm. Acesso em: 14 jul. 2023.</p> <p>SOUZA FILHO, Danilo Marcondes. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, c2007.</p>
Bibliografia complementar	<p>CORTINA, Adela; MARTINEZ, Emilio. Ética. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2005.</p> <p>KANT, Immanuel. Fundamentação da metafísica dos costumes. São Paulo: Martin Claret, 2019.</p> <p>SUNG, Jung Mo; SILVA, Josué Cândido da. Conversando sobre ética e sociedade. 17. ed. Petrópolis: Vozes, c1995.</p> <p>TUGENDHAT, Ernst. Lições sobre ética. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética. 36. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.</p>

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Fundamentos de Contabilidade 30 horas-relógio 2º Semestre	Identificar os elementos do patrimônio; Compreender as normas aplicáveis à contabilidade; Identificar as contas sua classificação e funcionamento;	Contabilidade: conceituação, campo de aplicação, funções, usuários, objeto, objetivo e técnicas contábeis. Patrimônio: conceituação e composição (ativo, passivo e patrimônio líquido). Contas. Plano de Contas. Demonstrações contábeis:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Conhecer a estrutura do Plano de Contas e das Demonstrações Contábeis que auxiliam no processo decisório.	Balanco Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.	
Bibliografia básica	VICECONTI, Paulo Vilchez; NEVES, Silvério das. Contabilidade básica . 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220921/pageid/0 . Acesso em: 21 jun. 2023. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade geral . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220815/pageid/0 . Acesso em 21 jun. 2023. PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade geral . Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42170/pdf/0 . Acesso em: 21 jun. 2023.	
Bibliografia complementar	RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil . 29. ed. ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502210912/ . Acesso em: 21 jun. 2023.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010091/. Acesso em: 21 jun. 2023.</p> <p>ÁVILA, Carlos Alberto de. Contabilidade básica. Curitiba: Livro Técnico, 2010.</p> <p>CARVALHO, Marcia da Silva; GUIMARÃES, Guilherme Otávio Monteiro; CRUZ, Cláudia Ferreira da. Contabilidade geral: uma abordagem interativa. São Paulo: Atlas, 2019. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021547/. Acesso em: 21 jun. 2023.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773220/. Acesso em: 21 jun. 2023.</p>
--	---

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Atividades de Extensão I 60 horas-relógio 2º Semestre	Realizar pesquisas de campo com a participação da comunidade; Analisar e interpretar dados coletados; Elaborar relatório de diagnóstico participativo.	Contextualização de atividades de extensão e sua importância. Definição de atividades de extensão. Exemplos de atividades de extensão. Realização de diagnósticos participativos junto à comunidade externa, identificando necessidades e demandas locais. Conceitos e princípios do diagnóstico participativo. Métodos e técnicas de coleta de dados. Análise e interpretação dos dados coletados. Elaboração de relatórios de diagnóstico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		participativo. Planejamento local em gestão pública.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	<p>Componente curricular específico de extensão. A disciplina tem por atividade principal a realização de um Diagnóstico Participativo e Planejamento Local, por meio das seguintes atividades: realização de diagnósticos participativos junto à comunidade externa, levantamento de necessidades e demandas locais, desenvolvimento de um planejamento local; construção de instrumento de coleta de dados junto à comunidade; realização e validação de análise e interpretação dos dados coletados; levantamento e definição de possíveis propostas de ação; elaboração de relatórios com os resultados; divulgação dos relatórios para a comunidade. Ainda poderão ser desenvolvidas nesta disciplina outras atividades de extensão realizadas pelos alunos, tais como: projetos, seminários, oficinas, cursos, prestação de serviços, publicização de conteúdos em mídias digitais (site do IFB, redes sociais do IFB, entre outras possibilidades), palestras e/ou outros eventos.</p>	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	Não se aplica	
Bibliografia básica	<p>BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 [...]. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CN_E_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 30 jun. 2023.</p> <p>CERQUEIRA, Luciano. Guia do diagnóstico participativo. 2. ed. [S. l.]: FLACSO Brasil, 2021. E-book. Disponível em: https://flacso.org.br/files/2015/08/Guia-do-Diagnostico-Participativo_edicao2.pdf. Acesso em: 30 jun. 2023.</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>YIN, Robert K. Pesquisa qualitativa do início ao fim. Porto Alegre: Penso, 2016. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290833/. Acesso em: 30 jun. 2023.</p>
Bibliografia complementar	<p>VERDEJO, Miguel E. Diagnóstico rural participativo: um guia prático. 3. ed. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2010. E-book. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4616813/mod_resource/intro/pageflip-2583697-3759191-DRP_-_Guia_prtico-2649689.pdf. Acesso em: 30 jun. 2023.</p> <p>FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318523/. Acesso em: 30 jun. 2023.</p> <p>COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. Métodos de pesquisa em administração. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555738/. Acesso em: 30 jun. 2023.</p> <p>GRAY, David E. Pesquisa no mundo real. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899293/. Acesso em: 30 jun. 2023.</p> <p>ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A.; CAMM, Jeffrey D.; COCHRAN, James J. Estatística aplicada a administração e economia. 4. ed. São Paulo: Cengage, 2019. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128006/. Acesso em: 4 jul. 2023.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Formulação e Implementação de Políticas Públicas 60 horas-relógio 3º Semestre Pré-requisitos: Estado e Administração Pública (EAP)	Compreender os aspectos históricos, econômicos e sociais que balizam a implementação das políticas públicas no Brasil; Conhecer os principais conceitos inerentes às políticas públicas; Identificar as necessidades de formulação de políticas públicas; Auxiliar na elaboração e na implementação de políticas públicas.	Trajetória histórica da gestão pública brasileira. Modelos e tipologias de gestão e políticas públicas. Ciclo de políticas públicas: formação da agenda; formulação de políticas; Processos de tomada de decisão política e implementação de políticas públicas; controle e avaliação. Relações intergovernamentais: novos papéis e responsabilidades dos entes federados na condução de políticas públicas. Políticas públicas na contemporaneidade.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.	
Bibliografia básica	ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo Cesar; HOCHMAN, Gilberto (org.). Políticas públicas no Brasil . Rio de Janeiro: Fiocruz, c2007. DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda. Políticas públicas: princípios, propósitos e processos . São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484478/. Acesso em: 14 jul. 2023.</p> <p>SECCHI, Leonardo. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, c2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128976/. Acesso em: 14 jul. 2023.</p>
Bibliografia complementar	<p>HOCHMAN, Gilberto; FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de (org.). Federalismo e Políticas Públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.</p> <p>PETERS, B. Guy; PIERRE, Jon (org.). Administração pública: coletânea. São Paulo: Unesp, 2010.</p> <p>SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete (org.). Políticas públicas: coletânea. Brasília, DF: ENAP, c2007. v. 1. E-book. Disponível em: http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/1254. Acesso em: 14 jul. 2023.</p> <p>CAPELLA, Ana Cláudia Niedhardt. Formulação de políticas públicas. Brasília, DF: Enap, 2018. E-book. Disponível em: http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3332. Acesso em: 20 jul. 2023.</p> <p>LIMA, Luciana L.; D'ASCENZI, Luciano. Implementação de políticas públicas: perspectivas analíticas. Revista de Sociologia e Política, Curitiba, v. 21, n. 48, p. 101–110, dez. 2013. DOI: https://doi.org/10.1590/S0104-44782013000400006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rsocp/a/zpwj63WjFbZYVvkSXgnXD Sjz/?lang=pt&format=pdf. Acesso em: 14 jul. 2023.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Projetos no Setor Público 60 horas-relógio 3º Semestre	Identificar os principais conceitos envolvidos no planejamento e elaboração de projetos; Utilizar as boas práticas de gestão de projetos na atuação profissional; Aplicar ferramentas básicas de gerenciamento de projetos; Desenvolver um plano de projeto conforme as recomendações técnicas de elaboração de gerenciamento de projetos; Compreender a importância dos escritórios de gerenciamento de projetos para as organizações.	Conceitos de gerenciamento de projetos; principais métodos de desenvolvimento de projetos; ciclo de vida dos projetos; boas práticas de gerenciamento de projetos; gerenciamento ágil de projetos; escritórios de projetos.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Bibliografia básica	<p>CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI JR., Roque. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos. 3. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018950/. Acesso em: 29 jun. 2023.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>CAMARGO, Robson; RIBAS, Thomaz. Gestão ágil de projetos: as melhores soluções para suas necessidades. São Paulo: Saraiva, 2019. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131891/. Acesso em: 29 jun. 2023.</p>
Bibliografia complementar	<p>AMARAL, Daniel Capaldo; CONFORTO, Edivandro Carlos; BENASSI, João Luís Guilherme; ARAÚJO, Camila de. Gerenciamento ágil de projetos. São Paulo: Saraiva, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502122291/. Acesso em: 30 jun. 2023.</p> <p>GIDO, Jack; CLEMENTS, James P. Gestão de projetos. São Paulo: Cengage Learning, c2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128020/. Acesso em: 30 jun. 2023.</p> <p>KEELLING, Ralph. Gestão de projetos: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2002. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131655/. Acesso em: 30 jun. 2023.</p> <p>XAVIER, Carlos Magno da S. Gerenciamento de projetos: como definir e controlar o escopo do projeto. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131204/. Acesso em: 30 jun. 2023.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	ASSOCIATION OF BUSINESS PROCESS MANAGEMENT PROFESSIONALS. BPM CBOOK : guia de gerenciamento de processos de negócio corpo comum de conhecimento. Versão 3.0. 1. ed. Brasil: ABPMP Brasil, 2013. E-book. Disponível em: https://ep.ifsp.edu.br/images/conteudo/documentos/biblioteca/ABPMP_CBOOK_Guide__Portuguese.pdf . Acesso em: 26 jun. 2023.
--	--

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Administração Financeira e Orçamentária Pública 60 horas-relógio 3º Semestre	Compreender a estruturação lógica do orçamento; Desenvolver os princípios do planejamento do orçamento e das finanças no setor público; Conhecer as leis que tratam do processo orçamentário brasileiro; Identificar os aspectos relevantes da receita e despesa pública; Conhecer o ciclo orçamentário, suas etapas e agentes envolvidos; Atuar na tomada de decisão de forma a desenvolver um orçamento na Administração Pública; Compreender os princípios da receita pública.	O Estado na Economia e o Crescimento da despesa pública. Evolução histórica do orçamento público. Planejamento e Orçamento Público. Plano Plurianual - PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, Lei Orçamentária Anual – LOA e créditos adicionais. Os princípios orçamentários. Classificação Orçamentária. Orçamento-Programa. Elaboração Orçamentária. A Proposta Orçamentária. Leis sobre Finanças Públicas. Orçamento e Congresso Nacional. Arrecadação e dispêndios públicos. Características e estágios da despesa e receita públicas. Processo (ciclo) orçamentário e financeiro. Elaboração, execução, programação e descentralização orçamentária e financeira.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.
Bibliografia básica	<p>GIACOMONI, James. Orçamento público. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027839/. Acesso em: 14 jul. 2023.</p> <p>ALBUQUERQUE, Claudiano Manoel de; MEDEIROS, Márcio Bastos; SILVA, Paulo Henrique Feijó da. Gestão de finanças públicas: fundamentos e práticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade fiscal. 2. ed. Brasília: Gestão Pública, 2008.</p> <p>BEZERRA FILHO, João Eudes. Orçamento aplicado ao setor público: abordagem simples e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522479726/. Acesso em: 14 jul. 2023.</p>
Bibliografia complementar	<p>GONÇALVES, Guilherme Corrêa et al. Planejamento e orçamento público. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492557/. Acesso em: 19 jul. 2023.</p> <p>GIACOMONI, James; PAGNUSSAT, José Luiz (org.). Planejamento e orçamento governamental. Brasília, DF:</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>ENAP, 2007. v. 1. E-book. Disponível em: http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/655. Acesso em: 25 jul. 2023.</p> <p>JUND, Sergio. Direito financeiro e orçamento público. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012972/. Acesso em: 19 jul. 2023.</p> <p>PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública. 13. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021509/. Acesso em: 19 jul. 2023.</p>
--	--

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Licitações e Contratos 30 horas-relógio 3º Semestre Pré-requisitos: Direito Administrativo (DAD)	Entender a importância da Licitação para o setor público; Analisar as principais determinações constitucionais sobre licitação; Analisar os principais aspectos da Lei 14.133/21; Compreender o funcionamento básico de uma licitação pública, com suas modalidades,	Conceito de Licitação Pública. Licitação e Constituição Federal de 1988. Princípios licitatórios. Objetivos da Licitação. Objetos da Licitação. Análise nova lei da Licitação (Lei 14.133/21). Modalidades da Licitação. Concorrência. Concurso. Leilão. Pregão. Diálogo Competitivo. Critérios de Julgamento. Fases da Licitação. Contratação Direta (inexigibilidade e dispensa da Licitação). Contratos administrativos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>princípios, critérios de julgamento e fases;</p> <p>Estudar os contratos administrativos e suas principais características;</p> <p>Estudar a intervenção do Estado na propriedade privada.</p>	<p>Cláusulas Exorbitantes. Intervenção do Estado na propriedade.</p>
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	<p>As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.</p>	
Bibliografia básica	<p>NOHARA, Irene Patrícia Diom. Direito administrativo. 12. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774289/. Acesso em: 25 jul. 2023.</p> <p>OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Licitações e contratos administrativos: teoria e prática. 11. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2022. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559643288/. Acesso em: 25 jul. 2023.</p> <p>ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito administrativo descomplicado. 21. ed. São Paulo: Método, 2013.</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Bibliografia complementar	<p>MAZZA, Alexandre. Manual de direito administrativo. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553627055/. Acesso em: 25 jul. 2023.</p> <p>CÉSPEDES, Livia; ROCHA, Fabiana Dias da (colab.). Leis de licitações. São Paulo: Saraiva, 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555598124/. Acesso em: 25 jul. 2023.</p> <p>BARCELLOS, Bruno Maldonado; MATTOS, João Guterres de. Licitações e contratos. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021235/. Acesso em: 25 jul. 2023.</p> <p>BRASIL. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Brasília, DF: Presidência da República, [2023]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Decreto/D11430.htm. Acesso em: 25 jul. 2023.</p> <p>CALASANS JUNIOR, José. Manual da Licitação: Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. 3. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Atlas, 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770298/. Acesso em: 25 jul. 2023.</p>
----------------------------------	--

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Estatística Aplicada ao Setor Público 30 horas-relógio 3º Semestre	Analisar e interpretar dados estatísticos para a tomada de decisões.	Introdução à estatística. Distribuição de frequência e representações gráficas de dados estatísticos. Estatística descritiva. Medidas de tendência central: medidas de dispersão e medidas de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		variação. Amostragem. Séries estatísticas.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.	
Bibliografia básica	<p>TIBONI, Conceição Gentil Rebelo. Estatística básica: para os cursos de administração, ciências contábeis, tecnológicos e de gestão. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>WEBSTER, Allen. Estatística aplicada à administração e economia. São Paulo: McGraw-Hill, c2007.</p> <p>CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502122345/. Acesso em: 14 jul. 2023.</p>	
Bibliografia complementar	<p>TRIOLA, Mario F. Introdução à estatística. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634256/. Acesso em: 4 jul. 2023.</p> <p>AKAMINE, Carlos Takeo; YAMAMOTO, Roberto Katsuhiko. Estudo dirigido de estatística descritiva. 3. ed. São Paulo: Érica, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517780/. Acesso em: 4 jul. 2023.</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>SILVA, Ermes Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; GONÇALVES, Valter; MUROLO, Afrânio Carlos. Estatística [...]. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MUCELIN, Carlos Alberto. Estatística. Curitiba: Livro Técnico, 2010.</p> <p>SPIEGEL, Murray R.; STEPHENS, Larry J. Estatística. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577805204/. Acesso em: 14 jul. 2023.</p>
--	---

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Atividades de Extensão II 60 horas-relógio 3º Semestre	<p>Desenvolver projetos sociais em parceria com a comunidade externa, visando soluções para problemas identificados;</p> <p>Elaborar projetos sociais com base nos dados do diagnóstico participativo;</p> <p>Desenvolver um plano de ação e orçamento. Mobilizar recursos e parcerias.</p> <p>Monitorar e avaliar projetos sociais.</p>	<p>Metodologia de elaboração de projetos sociais. Identificação de demandas e formulação de objetivos claros. Elaboração de planos de ação e cronogramas. Mobilização de recursos e parcerias com organizações externas. Monitoramento e avaliação de projetos sociais. Comunicação e engajamento com a comunidade durante o desenvolvimento do projeto.</p>
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	<p>Componente curricular específico de extensão. A disciplina tem por atividade principal fomentar a elaboração e gestão de Projetos Sociais por meio das seguintes atividades relacionadas à extensão: desenvolvimento de planos de ação e cronogramas; mobilização de recursos e parcerias com organizações externas, relacionados à gestão de projetos e estratégia; acompanhamento de questões de comunicação e engajamento da comunidade envolvida no</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>projeto desenvolvido. Ainda poderão ser desenvolvidas nesta disciplina outras atividades de extensão realizadas pelos alunos, tais como: projetos, seminários, oficinas, cursos, prestação de serviços, publicização de conteúdos em mídias digitais (site do IFB, redes sociais do IFB, entre outras possibilidades), palestras e/ou outros eventos.</p>
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	<p>Não se aplica</p>
Bibliografia básica	<p>MAXIMIANO, Antonio Cesar A.; VERONEZE, Fernando. Gestão de projetos: preditiva, ágil e estratégica. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771721/. Acesso em: 30 jun. 2023.</p> <p>VALLON, Maria Helena Rossi; ROSSO, Jose Eustáquio. Introdução à gestão de projetos sociais: ferramentas de trabalho e processo de elaboração, implantação e avaliação. Belo Horizonte: UFMG, 2018.</p> <p>GIEHL, Pedro Roque et al. Elaboração de projetos sociais. Curitiba: Editora Intersaberes, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/30912/epub/0. Acesso em: 30 jun. 2023.</p>
Bibliografia complementar	<p>CABRAL, Eloisa Helena de S. Valores e espaço público: referenciais e instrumentos para a avaliação de projetos sociais. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 45, n. 6, p. 1915-1941, nov./dez. 2011. Disponível em: https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/7065. Acesso em: 28 jul. 2023.</p> <p>SIQUEIRA, Renata Oliveira de. Diagnóstico social: um instrumento de pesquisa sobre populações e territórios. 2016. Dissertação (Mestrado Profissional em Bens Culturais e Projetos Sociais) - Centro de Pesquisa e</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>Documentação de História Contemporânea do Brasil, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: http://hdl.handle.net/10438/17825. Acesso em: 28 jul. 2023.</p> <p>CAMARGO, Robson; RIBAS, Thomaz. Gestão ágil de projetos: as melhores soluções para suas necessidades. São Paulo: Saraiva, 2019. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131891/. Acesso em: 29 jun. 2023.</p> <p>COELHO, Michelle Queiroz; GONÇALVES, Carlos Alberto. Avaliação de projetos sociais: a perspectiva da comunidade. Revista Alcance, [s. l.], v. 18, n. 4, p. 436-447, out./dez. 2011. DOI: https://doi.org/10.14210/alcance.v18n4.p436-447. Disponível em: https://periodicos.univali.br/index.php/ra/article/view/3391. Acesso em: 29 jul. 2023.</p> <p>GIANEZINI, Miguelangelo (org.). Introdução à avaliação e ao monitoramento de projetos sociais. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/52532/pdf/0. Acesso em: 30 jun. 2023.</p>
--	--

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Metodologia Científica 60 horas-relógio 4º Semestre	Capacitar o aluno para trabalhar na identificação de necessidades organizacionais em instituições públicas e/ou de oportunidades na organização escolhida para execução da pesquisa de TCC;	A ciência e o conhecimento científico. O plágio e suas consequências. Projeto de pesquisa. Planejamento de pesquisa: formulação do problema, escopo, objetivo e delineamento. Tipologia da pesquisa: procedimentos, abordagem, objetivo, recorte temporal e tipo de dados. Técnicas de coleta de dados:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>Utilizar os gerenciadores de referências;</p> <p>Compreender os processos metodológicos envolvidos no planejamento, elaboração e execução da pesquisa em gestão pública;</p> <p>Desenvolver a capacidade de analisar e interpretar dados qualitativos, quantitativos e mistos.</p>	<p>observação; questionários; entrevista; pesquisa documental. Análise de conteúdo. Relatório de pesquisa. Normas de elaboração e formatação de trabalho científico.</p>
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	<p>As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.</p>	
Bibliografia básica	<p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/. Acesso em: 28 jun. 2023.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020991/. Acesso em: 14 jul. 2023.</p> <p>FLICK, Uwe. Desenho da pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível em:</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321356/. Acesso em: 14 jul. 2023.</p>
Bibliografia complementar	<p>COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. Métodos de pesquisa em administração. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555738/. Acesso em: 30 jun. 2023.</p> <p>CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334192/. Acesso em: 30 jun. 2023.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524925207/. Acesso em: 14 jul. 2023.</p> <p>VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de pesquisa em administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499052/. Acesso em: 14 jul. 2023.</p> <p>FLICK, Uwe. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848138/. Acesso em: 13 dez. 2022.</p>

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Finanças Públicas 60 horas-relógio	Ser capaz de entender a base econômica das atividades governamentais e compreender de modo	Conceitos e abordagens elementares das Finanças Públicas. Origem e evolução histórica das atividades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<p>4º Semestre</p> <p>Pré-requisitos: Fundamentos da Economia (FEC)</p>	<p>amplo a complexidade das Finanças Públicas, sua diversidade e instrumentos analíticos e práticos úteis à gestão pública;</p> <p>Aplicar conceitos e técnicas voltados para a atividade financeira no setor público.</p>	<p>financeiras no setor público. Funções, objetivos e amplitude da atuação governamental. Classificação de bens públicos, privados e derivações. Falhas de Mercado. Externalidades. Produção de bens e serviços públicos. Teorias sobre o crescimento do setor público na economia. Teorias sobre o Bem-estar e a justiça social. Escolhas coletivas e dinâmicas políticas em torno das Finanças Públicas e outros tópicos específicos. Teorias das Finanças Públicas. Instrumentos e critérios para avaliação de políticas. Teorias e princípios de tributação. Sistemas fiscais. Classificações e regras econômicas e jurídicas sobre orçamento, despesas, receitas e dívidas públicas. Fundamentos de Política Macroeconômica e Fiscal. Transparência, Governança, Corrupção e Responsabilidade Fiscal no Brasil.</p>
<p>Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)</p>	<p>Não se aplica</p>	
<p>Metodologia para o desenvolvimento das</p>	<p>As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

atividades a distância <i>(quando houver)</i>	(Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.
Bibliografia básica	<p>MATIAS-PEREIRA, José. Finanças públicas: foco na política fiscal, no planejamento e orçamento público. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012972/. Acesso em: 20 jul. 2023.</p> <p>PEREIRA, Paulo Trigo. Economia e finanças públicas: da teoria à prática. 3. ed. Coimbra: Almedina, 2012.</p> <p>ROSEN, Harvey S.; GAYER, Ted. Finanças públicas. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555011/. Acesso em: 20 jul. 2023.</p>
Bibliografia complementar	<p>GIACOMONI, James. Orçamento público. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027839/. Acesso em: 20 jul. 2023.</p> <p>GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR., Rudiney. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010206/. Acesso em: 20 jul. 2023.</p> <p>GIAMBIAGI, Fábio. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154773/. Acesso em: 25 jul. 2023.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>PARKIN, Michael. Economia. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2009. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/251/pdf/0. Acesso em: 20 jul. 2023.</p> <p>STIGLITZ, Joseph E. Economics of the public sector. 3. ed. New York: W. W. Norton, c2000.</p>
--	--

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional 60 horas-relógio 4º Semestre	<p>Reconhecer a importância das pessoas como parceiras estratégicas para o alcance da missão das organizações públicas;</p> <p>Conhecer os princípios de provimento dos cargos públicos e as ferramentas de recrutamento no serviço público;</p> <p>Planejar e implementar políticas de treinamento e desenvolvimento de pessoas;</p> <p>Conhecer os diferentes tipos de avaliação de desempenho, sua importância e formas de operacionalização;</p> <p>Conhecer os principais conceitos sobre o comportamento humano nas organizações.</p>	<p>Conceito, importância e processos de Gestão de Pessoas. Evolução da Gestão de Pessoas no Setor Público. Agentes públicos. Provimento de cargos no setor público e dispensa de servidores. Políticas de Treinamento e Desenvolvimento por competências. Avaliação de Desempenho. Motivação. Liderança. Clima e Cultura Organizacional. Gestão de grupos e equipes. Estresse e Qualidade de Vida no trabalho. Assédio no trabalho.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.
Bibliografia básica	<p>BERGUE, Sandro Trescastro. Gestão de pessoas em organizações públicas. 3 ed. rev. e atual. Caxias de Sul: EDUCS, [2010]. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185279/pdf/0. Acesso em: 17 jul. 2023.</p> <p>SILVEIRA, Flávia Furtado Rainha; SIGNORI, Fernanda Maria Furst. Gestão de pessoas e comportamento organizacional no setor público. Brasília: IFB, 2019. Disponível em: http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/issue/view/107. Acesso em: 17 jul. 2023.</p> <p>VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007985/. Acesso em: 27 jun. 2023.</p>
Bibliografia complementar	<p>ARAUJO, Luis César Gonçalves de; GARCIA, Adriana Amadeu. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522491292/. Acesso em: 13 jul. 2023.</p> <p>BRANDÃO, Hugo Pena. Mapeamento de competências: métodos, técnicas e aplicações em gestão de pessoas. São</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013573/. Acesso em: 17 jul. 2023.</p> <p>DUTRA, Joel Souza; FLEURY, Maria Tereza Leme; RUAS, Roberto (org.). Competências: conceitos, métodos e experiências. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522468317/. Acesso em: 17 jul. 2023.</p> <p>NEWSTROM, John W. Comportamento organizacional: o comportamento humano no trabalho. 12. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308870/. Acesso em: 4 jun. 2023.</p> <p>ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A.; WOLTER, Robert M. Fundamentos de gestão de pessoas. São Paulo: Saraiva, 2013. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502204348/. Acesso em: 04 jun. 2023.</p>
--	--

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Economia Brasileira 30 horas-relógio 4º Semestre Pré-requisitos: Fundamentos da Economia (FEC)	Compreender os principais fundamentos da formação econômica do Brasil; Entender os principais planos econômicos brasileiros e a relação entre economia brasileira e o contexto social brasileiro; Interpretar os principais indicadores da economia brasileira.	Industrialização, desenvolvimento e progresso econômico brasileiro. Processo de substituição de importações. Desenvolvimento regional. Planejamento e desenvolvimento do Brasil. Comércio externo brasileiro. Planos de estabilização. Indicadores Sociais do desenvolvimento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.
Bibliografia básica	<p>FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</p> <p>GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR., Rudiney. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010206/. Acesso em: 23 jun. 2023.</p> <p>GIAMBIAGI, Fabio; VILLELA, André; CASTRO, Lavinia Barros de; HERMANN, Jennifer. Economia brasileira contemporânea: [1945-2010]. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154766/. Acesso em: 23 jun. 2023.</p>
Bibliografia complementar	<p>ABREU, Marcelo de Paiva (org.). A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana, 1889-1989. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157408/. Acesso em: 23 jun. 2023.</p> <p>LACERDA, Antônio Côrrea de et al. Economia brasileira. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547231798/. Acesso em: 23 jun. 2023.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>MACHADO, Luiz Henrique M.; SOUZA, Jobson Monteiro de (org). Economia brasileira. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/176631/pdf/0. Acesso em: 23 jun. 2023.</p> <p>OREIRO, José L.; PAULA, Luiz Fernando de. Macroeconomia da estagnação brasileira. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550815343/. Acesso em: 23 jun. 2023.</p> <p>SOUZA, Jobson Monteiro de. Economia brasileira. São Paulo: Pearson, 2011. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2611/pub/0. Acesso em: 23 jun. 2023.</p>
--	---

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Contabilidade Aplicada ao Setor Público 30 horas-relógio 4º Semestre Pré-requisitos: Fundamentos de Contabilidade (FCO)	Compreender a importância e a valorização da contabilidade pública com advento da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF (Lei Complementar 101/2000); Compreender as mudanças que ocorrem na contabilidade aplicada ao setor público, por meio dos órgãos competentes, para a elaboração das demonstrações contábeis; Atuar em acordo com as ferramentas legais	Aspectos conceituais da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP). Patrimônio Público. Lei 4.320/64. Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP). Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP). Noções básicas sobre SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	obrigatórias na prestação de contas.	
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.	
Bibliografia básica	<p>CARVALHO, Deusvaldo. Orçamento e contabilidade pública: teoria, prática e mais de 800 exercícios. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2010.</p> <p>KOHAMA, Heilio. Contabilidade pública: teoria e prática. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597006391/. Acesso em: 17 jul. 2023.</p> <p>SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477968/. Acesso em: 17 jul. 2023.</p>	
Bibliografia complementar	<p>BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade aplicada ao setor público: abordagem simples e objetiva. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028218/. Acesso em: 17 jul. 2023.</p> <p>BEHR, Ariel; BARBOSA, Diogo Duarte (org.). Contabilidade aplicada ao setor público: estudos e práticas. São Paulo: Atlas, 2016. E-book. Disponível em:</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597005646/. Acesso em: 17 jul. 2023.</p> <p>SECRETARIA DO TESOIRO NACIONAL (Brasil). Manual de contabilidade aplicada ao setor público. 9. ed. [Brasília, DF]: Secretaria do Tesouro Nacional, 2021. E-book. Disponível em: https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9:::9:P9_ID_PUBLICACAO:41943. Acesso em: 17 jul. 2023.</p> <p>FEIJÓ, Paulo Henrique et al. Entendendo a contabilidade patrimonial aplicada ao setor público: do ativo ao patrimônio líquido. Brasília, DF: Gestão Pública, 2017.</p> <p>MOTA, Francisco G. Lima. Contabilidade aplicada ao setor público. 2. ed. Brasília, DF: Gestão Pública, 2022.</p>
--	--

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Atividades de Extensão III 60 horas-relógio 4º Semestre	<p>Compreender conceitos relacionados à participação cidadã e democracia participativa;</p> <p>Ser capaz de analisar e refletir sobre processos participativos realizados na comunidade;</p> <p>Elaborar plano de ação para promover a participação cidadã na gestão pública.</p>	<p>Conceitos de participação cidadã e democracia participativa. Relação entre participação cidadã e políticas públicas. Mecanismos e espaços de participação existentes. Instrumentos de controle social e accountability. Diálogo e negociação com diferentes atores sociais. Experiências de sucesso de participação cidadã em gestão pública. Desenvolvimento de propostas de políticas públicas com a participação da comunidade externa, podendo dar continuidade ao</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		produto criado na disciplina de Extensão II.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	<p>Componente curricular específico de extensão. A disciplina tem por atividade principal estimular a Participação Cidadã e Políticas Públicas por meio de atividades práticas relacionadas aos seguintes aspectos: controle social e <i>accountability</i>; comunicação e negociação com diferentes atores sociais; estudos de casos nacionais ou internacionais de sucesso de participação cidadã na gestão pública; construção de propostas de políticas públicas em conjunto com a comunidade foco; produção de conteúdo e material para disseminação de conhecimentos das bases tecnológicas. Ainda poderão ser desenvolvidas nesta disciplina outras atividades de extensão realizadas pelos alunos, tais como: seminários, oficinas, cursos, prestação de serviços, publicização de conteúdos em mídias digitais (site do IFB, redes sociais do IFB, entre outras possibilidades), palestras e/ou outros eventos.</p>	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	Não se aplica	
Bibliografia básica	<p>FONSECA, Igor Ferraz da. Participação como método de governo: experiências transcalares no Rio Grande do Sul, Brasil e na Toscana, Itália. Brasília, DF: Ipea, 2019. E-book. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/9050. Acesso em: 30 jun. 2023.</p> <p>OLIVEIRA, Daniel José S.; CKAGNAZAROFF, Ivan B. A participação cidadã como um dos princípios de Governo Aberto. Cadernos Gestão Pública e Cidadania, São Paulo, v. 28, p. e84867, 2022. DOI: 10.12660/cgpc.v28.84867. Disponível em: https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cgpc/article/view/84867. Acesso em: 30 jun. 2023.</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>ALVES, Elizeu Barroso. Accountability e transparência pública: uma proposta para a gestão pública de excelência. Curitiba: InterSaberes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187017/pdf/0. Acesso em: 27 jul. 2023.</p>
Bibliografia complementar	<p>MARX, Vanessa (org.). Democracia participativa, sociedade civil e território. [Porto Alegre]: UFRGS, 2014. E-book. Disponível em: http://hdl.handle.net/10183/184842. Acesso em: 28 jul. 2023.</p> <p>SILVA, Sandro Pereira. Democracia, políticas públicas e instituições de deliberação participativa: visões sobre a experiência brasileira. Rio de Janeiro: Ipea, 2018. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8252. Acesso em: 30 jun. 2023.</p> <p>SECCHI, Leonardo. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, c2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128976/. Acesso em: 14 jul. 2023.</p> <p>KLEBA, Maria Elisabeth; COMERLATTO, Dunia; FROZZA, Kenia M. Instrumentos e mecanismos de gestão: contribuições ao processo decisório em conselhos de políticas públicas. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 49, n. 4, p. 1059-1079, jul./ago. 2015. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7612125666. Disponível em: https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/51621. Acesso em: 28 jul. 2023.</p> <p>DIAS, Reinaldo. Gestão pública: aspectos atuais e perspectivas para atualização. São Paulo: Atlas, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013382/. Acesso em: 1 jul. 2023.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
<p>Avaliação de Políticas Públicas</p> <p>60 horas-relógio</p> <p>5º Semestre</p> <p>Pré-requisitos: Formulação e Implementação de Políticas Públicas (FIP)</p>	<p>Entender a importância do monitoramento e da avaliação no ciclo de políticas públicas;</p> <p>Compreender os principais conceitos, instrumentos, características, aplicações, tipos e técnicas de monitoramento e avaliação de políticas públicas;</p> <p>Analisar sistemas e painéis de monitoramento e avaliação de políticas públicas;</p> <p>Assimilar o papel do avaliador e a cultura da avaliação no setor público.</p>	<p>Conceito de Avaliação. Processo de avaliação e monitoramento.</p> <p>Caracterização histórica do papel da avaliação e monitoramento de políticas públicas, seus conceitos, tipologias, e sua importância no ciclo de políticas públicas. Métodos aplicados à avaliação de políticas, programas e projetos públicos, características quantitativas e qualitativas dos métodos avaliativos. Os estudos da avaliação de políticas públicas no Brasil: problemas e debates.</p> <p>Modelagem de avaliação de políticas públicas.</p>
<p>Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)</p>	<p>Não se aplica</p>	
<p>Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)</p>	<p>As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Bibliografia básica	<p>BANCO MUNDIAL. Monitorização e avaliação: algumas ferramentas, métodos e abordagens. Washington: Banco Mundial, c2004. E-book. Disponível em: https://documents1.worldbank.org/curated/fr/611901468167957804/pdf/246140PORTUGUE10evaluation01PUBLIC1.pdf. Acesso em: 17 jul. 2023.</p> <p>JANNUZZI, Paulo de Martino. Monitoramento e avaliação de programas sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas. Campinas: Alínea, 2016.</p> <p>SECCHI, Leonardo. Análise de políticas públicas: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. São Paulo: Cengage Learning, 2017.</p>
Bibliografia complementar	<p>BRASIL. Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex ante. Brasília, DF: Presidência da República, 2018. v. 1. E-book. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8285. Acesso em: 20 jul. 2023.</p> <p>BRASIL. Presidência da República. Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex post. Brasília, DF: Presidência da República, 2018. v. 2. E-book. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8853. Acesso em: 20 jul. 2023.</p> <p>FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de (org.). Implementação de políticas públicas: teoria e prática. Belo horizonte: PUC Minas, 2012.</p> <p>JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. 6. ed. Campinas: Alínea, 2017.</p> <p>SECCHI, Leonardo. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, c2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128976/. Acesso em: 14 jul. 2023.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Auditoria Pública 60 horas-relógio 5º Semestre Pré-requisitos: Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CSP)	Diferenciar os controles institucionais; Compreender a importância do controle social e da transparência pública; Entender os elementos e as etapas da auditoria do setor público; Conhecer os princípios de auditoria do setor público.	Sistema de controle na administração pública. Organização e funcionamento do controle externo e interno na administração pública. Controle social e transparência no Brasil. Auditoria Governamental. Normas Profissionais do auditor público. Planejamento, risco e programas de auditoria. Papéis de trabalho da auditoria. Tipos de Relatórios da auditoria.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.	
Bibliografia básica	ATTIE, William. Auditoria interna . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. Fundamentos da auditoria governamental e empresarial . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>SILVA, Moacir Marques da. Curso de auditoria governamental: de acordo com as Norma Internacionais de Auditoria Pública aprovadas pela INTOSAI. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>
Bibliografia complementar	<p>BATISTA, Daniel Gerhard. Manual de controle e auditoria: com ênfase na gestão de recursos públicos. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502135048/. Acesso em: 20 jul. 2023.</p> <p>CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público: integração das áreas do ciclo de gestão. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018455/. Acesso em: 20 jul. 2023.</p> <p>DIAS, Sergio Vidal dos Santos. Auditoria de processos organizacionais: teoria, finalidade, metodologia de trabalho e resultados esperados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>PETER, Maria da Glória Arrais; MACHADO, Marcus Vinícius Veras. Manual de auditoria governamental. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522491803/. Acesso em: 20 jul. 2023.</p> <p>ROCHA, Arlindo Carvalho; QUINTIERE, Marcelo de Miranda Ribeiro. Auditoria governamental: uma abordagem metodológica da auditoria de gestão. 2. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2013.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Gestão Patrimonial, de Materiais e Logística 60 horas-relógio 5º Semestre	Executar ações de gestão e controle de materiais e de patrimônio; Empregar na atividade profissional o conhecimento de legislações referentes à logística reversa; Analisar criticamente a estrutura de modais de transporte nacionais.	Gestão Patrimonial: Bens públicos. Patrimônio público. Patrimônio material e imaterial nacional. Gestão de Materiais: Noções de Compras. Planejamento e Controle de estoques. Custos de estoque. Armazenagem. Curva ABC. Sistemas de Informação utilizados para a gestão de materiais. Logística: histórico e evolução. Fluxos e processos logísticos. Logística Integrada. Cadeia de suprimento - Supply Chain Management. Tecnologia aplicada à Logística. Modais de Transporte e a infraestrutura pública nacional. Logística reversa. Legislações pertinentes ao tema.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Bibliografia básica	<p>DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022100/. Acesso em: 21 jul. 2023.</p> <p>BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. São Paulo: Bookman, 2006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788560031467/. Acesso em: 31 maio 2023.</p> <p>LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547215064/. Acesso em: 31 maio 2023.</p>
Bibliografia complementar	<p>BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M Bixby; BOWERSOX, John C. Gestão logística da cadeia de suprimentos. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553185/. Acesso em: 31 maio 2023.</p> <p>CORRÊA, Henrique Luiz. Administração de cadeias de suprimentos e logística: integração na era da Indústria 4.0. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023022/. Acesso em: 21 jul. 2023.</p> <p>FENILI, Renato. Administração de recursos materiais e patrimoniais para concursos: abordagem completa. 2. ed. São Paulo: Método, 2013.</p> <p>NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157217/. Acesso em: 6 jun. 2023.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. 4. ed. São Paulo: Cengage, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127320/. Acesso em: 6 jun. 2023.</p>
--	---

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
<p>Governança no Setor Público</p> <p>30 horas-relógio</p> <p>5º Semestre</p> <p>Pré-requisitos: Estado e Administração Pública (EAP)</p>	<p>Proporcionar ao aluno(a) uma introdução ao debate contemporâneo sobre governança de políticas públicas;</p> <p>Apresentar aos alunos(as) assuntos acerca de governança pública;</p> <p>Familiarizar o aluno(a) com uma literatura que investiga a governança pós-burocrática a partir de marcos históricos relevantes;</p> <p>Introduzir uma visão geral sobre a relação entre governança pública, democracia e redes de governança por meio das experiências estudadas.</p>	<p>Teorias sobre Governança: a Origem do Termo. As Bases Teóricas e Históricas da Governança na Administração Pública. Governança Colaborativa. Governança democrática: Governança Pública e Democracia; Os Formatos de Parceria em Governança Pública. Governança em Políticas Públicas. Experiências brasileiras e internacionais sobre governança pública.</p>
<p>Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)</p>	<p>Não se aplica</p>	
<p>Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)</p>	<p>As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.</p>
Bibliografia básica	<p>SANTOS, Eduardo José dos. Governança corporativa e políticas públicas: uma análise da reforma à lei 6.404/76 sob a ótica da proteção aos acionistas minoritários. 2006. Dissertação (Mestrado em Administração) - Faculdade de Gestão e Negócios, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2006. Disponível em: https://repositorio-dev.ufu.br/handle/123456789/11929. Acesso em: 24 jul. 2023.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. Governança no setor público. São Paulo: Atlas, 2010. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015997/. Acesso em: 24 jul. 2023.</p> <p>VIDAL, Josep Pont. Governança democrática: para uma nova coordenação da sociedade. Rio de Janeiro: Tirant lo Blanch, 2019.</p>
Bibliografia complementar	<p>FREY, Klaus. Governança interativa: uma concepção para compreender a gestão pública participativa? Política & Sociedade, [Florianópolis], v. 3, n. 5, p. 119-138, out. 2004. DOI: https://doi.org/10.5007/%25x. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/1982. Acesso em: 30 jun. 2023.</p> <p>KISSLER, Leo; HEIDEMANN, Francisco G.. Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade? Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 40, n. 3, p. 479-499, maio/jun. 2006. DOI: https://doi.org/10.1590/S0034-76122006000300008. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rap/a/rwrQDBzcvb7qVLGgdBvdWDH/?lang=pt&format=pdf. Acesso em: 24 jul. 2023.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda. Governança pública: novo arranjo de governo. Campinas: Alínea, 2013.</p> <p>PECI, Alketa; PIERANTI, Octavio Penna; RODRIGUES, Silvia. Governança e new public management: convergências e contradições no contexto brasileiro. Organizações & Sociedade, [Salvador], v. 15, n. 46, p. 39–55, jul./set. 2008. DOI: https://doi.org/10.1590/S1984-92302008000300002. Disponível em: https://www.scielo.br/j/osoc/a/Mpktr8kGXJ4hpRnhZshSRSJ/?lang=pt&format=pdf. Acesso em: 24 jul. 2023.</p> <p>RONCONI, Luciana. Governança pública: um desafio à democracia. Emancipação, Ponta Grossa, v. 11, n. 1, p. 21-34, 2011. DOI: 10.5212/Emancipacao.v.11i1.0002. Disponível em: https://revistas.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/1696. Acesso em: 24 jul. 2023.</p>
--	---

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável 30 horas-relógio 5º Semestre	Ser capaz de identificar problemas, oportunidades e soluções no âmbito da gestão ambiental das organizações de modo a promover um desenvolvimento sustentável em suas áreas de atuação; Compreensão de conceitos e situações práticas inerentes à gestão ambiental no contexto das organizações, com foco na realidade brasileira;	Meio ambiente e gestão ambiental: histórico de interdependência. Desenvolvimento Sustentável: a natureza, o cidadão, a sociedade, os negócios, as leis e as políticas públicas. Ética ambiental. Instrumentos (públicos e privados) de gestão ambiental. Agendas ambientais: o local e o global.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Domínio das tecnologias de gestão inovadoras aplicadas às questões ambientais, com ênfase nos aspectos críticos demandados pelos novos paradigmas da produtividade.	
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.	
Bibliografia básica	<p>CAMARGO, Ana Luiza de Brasil. Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios. 6. ed. Campinas: Papirus, 2011. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/204306/epub/0. Acesso em: 21 jul. 2023.</p> <p>PHILIPPI JR., Arlindo; SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce; FERNANDES, Valdir (ed.). Gestão de natureza pública e sustentabilidade. Barueri, SP: Manole, 2012. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444627/. Acesso em: 21 jul. 2023.</p> <p>WEDY, Gabriel. Desenvolvimento sustentável na era das mudanças climáticas: um direito fundamental. [São Paulo]: Saraiva, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553172528/. Acesso em: 21 jul. 2023.</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Bibliografia complementar	<p>CURI, Denise (org.). Gestão ambiental. São Paulo: Pearson, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3018/e/pub/0. Acesso em: 25 jul. 2023.</p> <p>DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011159/. Acesso em: 21 jul. 2023.</p> <p>GUEVARA, Arnoldo José de Hoyos et al (org.). Consciência e desenvolvimento sustentável nas organizações: reflexões sobre um dos maiores desafios da nossa época. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>KOHN, Ricardo. Ambiente e sustentabilidade: metodologias para gestão. Rio de Janeiro: LTC, 2015. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2962-7/. Acesso em: 21 jul. 2023.</p> <p>HADDAD, Paulo Roberto. Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável. São Paulo: Saraiva, 2015. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/. Acesso em: 21 jul. 2023.</p>
----------------------------------	---

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Trabalho de Conclusão de Curso 30 horas-relógio 5º Semestre Pré-requisitos: Metodologia Científica (MEC)	Capacitar o/a aluno/a para trabalhar na identificação de necessidades organizacionais e/ou oportunidades na Administração Pública; Apresentar ao/à aluno/a a correta metodologia para	Orientações para buscar orientador. Termo de compromisso de orientação. Itens que compõem o TCC. Construção e aplicação de questionário de pesquisa (presencial e on-line). Elaboração e aplicação de entrevista. Normas de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>elaboração do referencial teórico, assim como desenvolver a capacidade de interpretar e parafrasear com os/as autores/as da área escolhida;</p> <p>Capacitar o/a aluno/a para elaborar os slides e realizar uma boa defesa do TCC perante a banca avaliadora.</p>	elaboração e formatação de trabalho científico.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.	
Bibliografia básica	<p>DUARTE, Simone V.; FURTADO, Maria Sueli V. Trabalho de conclusão de curso (TCC) em ciências sociais aplicadas. São Paulo: Saraiva, 2015. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502230323/. Acesso em: 10 jun. 2023.</p> <p>SILVA, Douglas Fernandes da et al. Manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Blucher, 2020. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500028/. Acesso em: 10 jun. 2023.</p> <p>CASA NOVA, Silvia Pereira de Castro; NOGUEIRA, Daniel Ramos; LEAL, Edvalda Araújo; MIRANDA,</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>Gilberto José (org.). TCC Trabalho de conclusão de curso: uma abordagem leve, divertida e prática. São Paulo: Saraiva, 2020. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440708/. Acesso em: 10 jun. 2023.</p>
Bibliografia complementar	<p>ALMEIDA, Mário de Souza. Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025927/. Acesso em: 11 jun. 2023.</p> <p>MANZANO, André Luiz Navarro G.; MANZANO, Maria Isabel Navarro G. TCC - trabalho de conclusão de curso: utilizando o Microsoft Word 2013. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517964/. Acesso em: 11 jun. 2023.</p> <p>MELO, Alessandro de; URBANETZ, Sandra Terezinha. Trabalho de conclusão de curso em pedagogia. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6082. Acesso em: 24 jul. 2023.</p> <p>CARVALHO, Salo de. Como não se faz um trabalho de conclusão de curso: provocações úteis para orientadores e estudantes de direito. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502618640/. Acesso em: 11 jun. 2023.</p> <p>SANTOS, José Heraldo dos. Manual de normas técnicas de formatação de trabalho de conclusão de curso. Rio de Janeiro: Interciência, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176619. Acesso em: 24 jul. 2023.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
<p>Tópicos em Comportamento Organizacional</p> <p>30 horas-relógio</p> <p>OPTATIVA</p> <p>Pré-requisitos: Gestão de Processos Gerenciais (GPO)</p>	<p>Conhecer os principais conceitos sobre o comportamento humano nas organizações;</p> <p>Compreender os fatores micro, meso e macro que influenciam o comportamento das pessoas nas organizações;</p> <p>Analisar os principais aspectos envolvidos na dinâmica dos indivíduos e dos grupos nas organizações, como: atitudes, valores, satisfação, tomada de decisão, poder, inteligência emocional, comunicação, negociação, conflitos, clima e cultura organizacional.</p>	<p>Definição e dimensões do Comportamento Organizacional. Atitudes, valores e percepção social. Satisfação. Vínculos do indivíduo com a organização:</p> <p>Comprometimento, Engajamento e Comportamentos de Cidadania Organizacional; Percepção de suporte organizacional; Percepção de justiça organizacional. Tomada de Decisão. Vieses cognitivos. Poder organizacional. competências comportamentais necessárias ao gestor público: Inteligência Emocional. Comunicação. Negociação e Gestão de Conflitos.</p>
<p>Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)</p>	<p>Não se aplica</p>	
<p>Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)</p>	<p>As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Bibliografia básica	<p>ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A. Fundamentos do comportamento organizacional. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/10202/epub/0. Acesso em: 24 jul. 2023.</p> <p>SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias (org.). Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314945/. Acesso em: 24 jul. 2023.</p> <p>ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt (org.). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710852/. Acesso em: 24 jul. 2023.</p>
Bibliografia complementar	<p>LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Comportamento organizacional: conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502097292/. Acesso em: 4 jun. 2023.</p> <p>MARQUES, José C. Comportamento organizacional. São Paulo: Cengage Learning, 2015. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122660/. Acesso em: 4 jun. 2023.</p> <p>MCSHANE, Steven L.; VON GLINOW, Mary Ann. Comportamento organizacional: conhecimento emergente, realidade global. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554045/. Acesso em: 4 jun. 2023.</p> <p>SILVEIRA, Flávia Furtado Rainha; SIGNORI, Fernanda Maria Furst. Gestão de pessoas e comportamento</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>organizacional no setor público. Brasília: IFB, 2019. Disponível em: http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/issue/view/107. Acesso em: 24 jul. 2023.</p> <p>SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias (org.). Novas medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710227/. Acesso em: 4 jun. 2023.</p>
--	--

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Gestão Social 30 horas-relógio OPTATIVA	Conhecer a teoria da Gestão Social; Compreender a relação entre Gestão Social e Políticas Públicas; Compreender como os movimentos sociais atuam no ciclo de políticas públicas; Compreender as formas de relação entre estado e Terceiro Setor; Conhecer o Marco Regulatório do Terceiro Setor.	Mecanismos de interação Estado/sociedade. Atuação dos movimentos sociais nas políticas públicas. As organizações do Terceiro Setor. O Terceiro Setor e o Poder Público: relações e financiamento.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

atividades a distância <i>(quando houver)</i>	(Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.
Bibliografia básica	<p>AFFONSO, Lígia Maria Fonseca; GONÇALVES, Guilherme Corrêa; TEIXEIRA, Vanessa Ramos. Gestão social. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023130/. Acesso em: 12 jun. 2023.</p> <p>CABRAL, Eloisa Helena de S. Terceiro setor: gestão e controle social. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502626638/. Acesso em: 12 jun. 2023.</p> <p>GOHN, Maria da Glória. Sociologia dos movimentos sociais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2022. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922657/. Acesso em: 12 jun. 2023.</p>
Bibliografia complementar	<p>BORDENAVE, Juan E. Díaz. O que é participação. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>BOULLOSA, Rosana de Freitas (org.). Dicionário para a formação em gestão social. 1. ed. Salvador: CIAGS, 2014. E-book. Disponível em: https://ud10.arapiraca.ufal.br/repositorio/publicacoes/3056. Acesso em 12 jun. 2023.</p> <p>CANÇADO, Airton Cardoso; PEREIRA, José Roberto; TENÓRIO, Fernando Guilherme. Gestão Social: epistemologia de um paradigma. 2. ed. Curitiba: CRV, 2015.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>CARLOS, Euzineia; DOWBOR, Monika; ALBUQUERQUE, Maria do Carmo. Efeitos dos movimentos sociais no ciclo de políticas públicas. Caderno CRH, Salvador, v. 34, p. 1-23, e021016, 2021. DOI: 10.9771/ccrh.v34i0.33276. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/crh/article/view/33276. Acesso em: 24 jul. 2023.</p> <p>TENÓRIO, Fernando G. Gestão social: metodologia, casos e práticas. 5. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: FGV, 2007.</p>
--	---

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Libras 30 horas-relógio OPTATIVA	<p>Conhecer as especificidades linguísticas da Libras;</p> <p>Conhecer sinais pertinentes a área de Tecnologia de Gestão Pública;</p> <p>Compreender a Legalização da Libras - Leis e Decretos; Reconhecer Libras como língua e identificar os aspectos linguísticos;</p> <p>Saber utilizar alguns vocabulários da Libras;</p> <p>Compreender a gramática da Libras;</p> <p>Identificar aspectos da Cultura Surda.</p>	<p>Conhecendo a Libras - Língua Brasileira de Sinais. Legislação específica. Gramática e vocabulário básicos de Libras. Conteúdos gerais e conteúdos específicos do contexto em Tecnologia em Gestão Pública. A Cultura Surda.</p>
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância <i>(quando houver)</i>	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.
Bibliografia básica	ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de. Atividades ilustradas em sinais da libras . 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2013. SACKS, Oliver W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos . São Paulo: Companhia de bolso, 2010. BRANDÃO, Flávia. Dicionário ilustrado de libras: língua brasileira de sinais . São Paulo: Global, 2011.
Bibliografia complementar	QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos . Porto Alegre: Artmed, 2004. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746/ . Acesso em: 4 jul. 2023. PALOMO, Katia Guimarães Sousa; MOURA, Simone da Silva; CARVALHO, Cássia de Sousa (org.). Glossário ilustrado de LIBRAS para a área de gestão e negócios . Brasília, DF: IFB, 2022. v. 1. Disponível em: http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/issue/view/146 . Acesso em: 13 jul. 2023. HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez . São Paulo: Ciranda Cultural, 2009. GESSER, Audrei. Libras? que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda . São Paulo: Parábola, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos : a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316581/ . Acesso em: 4 jul. 2023.
--	---

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Relações étnico-raciais 30 horas-relógio OPTATIVA	Compreender conceitos e práticas relacionados às relações étnico-raciais; Compreender as correntes teóricas brasileiras sobre africanidade e relações étnico-raciais; Compreender os programas e as medidas adotados pelo Estado para a correção das desigualdades étnico-raciais e para a promoção da igualdade de oportunidades; Compreender a diversidade e os direitos dos Povos Indígenas no Brasil.	Conceitos de raça, racismo, identidade e etnia. Disputas epistemológicas. Branqueamento e branquitude no Brasil. Auto-representação da mulher negra. Diversidade cultural e questões indígenas no Brasil. Ações afirmativas: programas e medidas adotadas pelo Estado para a correção das desigualdades étnico-raciais e para a promoção da igualdade de oportunidades.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários,	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.</p>
Bibliografia básica	<p>GONZÁLEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.</p> <p>NASCIMENTO, Rita Gomes do (Rita Potyguara). Povos indígenas e democratização da universidade no Brasil (2004-2016): a luta por "autonomia e protagonismo". Rio de Janeiro: Mórula, 2022. E-book. Disponível em: http://laced.etc.br/acervo/livros/povos-indigenas-e-democratizacao-na-universidade-no-brasil/</p> <p>BENTO, Cida. O pacto da Branquitude. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.</p>
Bibliografia complementar	<p>AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. São Paulo: Jandaíra, 2020.</p> <p>ALMEIDA, Silvio. Racismo estrutural. São Paulo: Jandaíra, 2020.</p> <p>DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.</p> <p>LUCIANO, Gersem dos Santos. O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília, DF: MEC/Unesco, 2006. E-book. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000154565. Acesso em: 24 jul. 2023.</p> <p>JESUS, Leandro Santos Bulhões de; BARROS, Miguel de; FILICE, Resínia Cristina Garcia (org.). Tecendo redes antirracistas II: contracolônização e soberania intelectual. E-book. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2020. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/54110. Acesso em: 26 jul. 2023.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Direito Humanos 30 horas-relógio OPTATIVA	<p>Estudar a evolução histórica dos direitos humanos e a ideia de dignidade humana;</p> <p>Analisar os principais documentos internacionais de proteção aos Direitos humanos;</p> <p>Compreender o processo de incorporação dos tratados internacionais no ordenamento jurídico;</p> <p>Analisar nacionalidade, asilo e refugiados;</p> <p>Estudar os Direitos humanos na Constituição Federal de 1988.</p>	<p>Evolução histórica dos Direitos humanos. Dignidade da Pessoa Humana. Classificação e características dos Direitos humanos. Documentos Internacionais de proteção aos Direitos Humanos: Declaração Universal dos Direitos Humanos. Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais. Pacto Internacional dos Direitos Cíveis e Políticos. Tribunal Penal Internacional. Convenção Interamericana de Direitos Humanos. Tratados Internacionais (procedimento de incorporação e hierarquia com as normas nacionais) . Nacionalidade. Tutela Constitucional dos Direitos Humanos Fundamentais.</p>
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Bibliografia básica	<p>RAMOS, André de Carvalho. Curso de direitos humanos. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2022. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553626409/. Acesso em: 25 jul. 2023.</p> <p>MORAES, Alexandre de. Direitos humanos fundamentais. 12. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2020. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026825/. Acesso em: 25 jul. 2023.</p> <p>PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e justiça internacional: um estudo comparativo dos sistemas regionais europeu, interamericano e africano. 9. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2019. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553610198/. Acesso em: 25 jul. 2023.</p>
Bibliografia complementar	<p>MELO, Fabiano. Direitos humanos. São Paulo: Método, 2016. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530968908/. Acesso em: 26 jul. 2023.</p> <p>MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. Curso de direitos humanos. 9. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Método, 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559642328/. Acesso em: 25 jul. 2023.</p> <p>MALHEIRO, Emerson. Direitos humanos. 2. ed. rev., atual. e reform. Rio de Janeiro: Método, 2022. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559644056/. Acesso em: 26 jul. 2023.</p> <p>BELTRAMELLI NETO, Silvio. Curso de direitos humanos. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028249/. Acesso em: 26 jul. 2023.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>COMPARATO, Fábio K. A afirmação histórica dos direitos humanos. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553607884/. Acesso em: 26 jul. 2023.</p>
--	--

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Direito Tributário 30 horas-relógio OPTATIVA	<p>Conhecer as bases que sustentam o sistema tributário nacional;</p> <p>Reconhecer as espécies tributárias e os limites ao poder de tributar;</p> <p>Aplicar os conhecimentos à realidade fiscal brasileira, sob o ponto de vista da gestão pública;</p> <p>Correlacionar as finalidades do terceiro setor com os objetivos do Poder Público.</p>	<p>O Estado e o poder de tributar. Espécies tributárias. O Direito Tributário na Constituição brasileira. Os princípios gerais do Sistema Tributário na Constituição. Competência tributária. Imunidades tributárias. Limitações ao Poder de tributar.</p>
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Bibliografia básica	<p>BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 2022.</p> <p>COÊLHO, Sacha Calmon N. Curso de direito tributário brasileiro. 18. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2022. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530993900/. Acesso em: 26 jul. 2023.</p> <p>HARADA, Kiyoshi. Direito financeiro e tributário. 22. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770038/. Acesso em: 26 jul. 2023.</p>
Bibliografia complementar	<p>BALEEIRO, Aliomar; DERZI, Misabel. Direito tributário brasileiro. 14 ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530980726/. Acesso em: 26 jul. 2023.</p> <p>MACHADO SEGUNDO, Hugo de Brito. Código tributário nacional. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015720/. Acesso em: 26 jul. 2023.</p> <p>MAZZA, Alexandre. Manual de direito tributário. 4. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553627284/. Acesso em: 26 jul. 2023.</p> <p>PAULSEN, Leandro. Curso de direito tributário completo. 14. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2022. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553627185/. Acesso em: 26 jul. 2023.</p> <p>MACHADO SEGUNDO, Hugo de Brito. Manual de direito tributário. 13. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro:</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Atlas, 2023. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774883/ . Acesso em: 26 jul. 2023.
--	--

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Inovação no Setor Público 30 horas-relógio OPTATIVA Estado e Administração Pública (EAP)	Relatar os diferentes tipos de inovação que podem ocorrer no setor público; Identificar uma inovação; Identificar tendências e antecipar possíveis cenários futuros; Desenvolver habilidades empreendedoras e de liderança; Inspirar e mobilizar pessoas em direção a uma cultura de inovação no setor público.	Definição de inovação no setor público. Tipos e dimensões da inovação no setor público. Tendências e Desafios Futuros da Inovação no Setor Público. Ferramentas e métodos de estímulo à inovação no setor público. Gestão da mudança e resistência à inovação no setor público. Estudos de caso e práticas inovadoras no setor público.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.	
Bibliografia básica	TIDD, Joseph; BESSANT, John; PAVITT, Keith. Gestão da inovação . 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603079/. Acesso em: 26 jul. 2023.</p> <p>CAVALCANTE, Pedro; CAMÕES, Marizaura; CUNHA, Bruno; SEVERO, Willber (org.). Inovação no setor público: teoria, tendências e casos no Brasil. Brasília, DF: Enap: Ipea, 2017. E-book. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8086. Acesso em: 26 jul. 2023.</p> <p>RIZARDI, Bruno Martins; SANTOS, Tomaz Vicente. Inovação aberta na prática: como desenhar desafios públicos que geram soluções criativas para a atuação de governos. Brasília, DF: Enap, 2022. E-book. Disponível em: http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/7055. Acesso em: 26 jul. 2023.</p>
Bibliografia complementar	<p>BURGELMAN, Robert A.; CHRISTENSEN, Clayton M.; WHEELWRIGTH, Steven C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550917/. Acesso em: 7 jun. 2023.</p> <p>CHESBROUGH, Henry; VANHAVERBEKE, Wim; WEST, Joel (org.). Novas fronteiras em inovação aberta. São Paulo: Blucher, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211211/. Acesso em: 26 jul. 2023.</p> <p>SANTOS, Bruna (org.). Caminhos da inovação no setor público. Brasília, DF: Enap, 2022. E-book. Disponível em: http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/7420. Acesso em: 26 jul. 2023.</p> <p>MACHADO, Andreia de Bem; DANDOLINI, Gertrudes Aparecida; SOUZA, João Artur de; NEVES, Maria Lúcia Corrêa (org.). Inovação no setor público: desafios e possibilidades. São Paulo: Pimental Cultural, 2022. E-book.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>DOI: 10.31560/pimentacultural/2022.95835. Disponível em: https://www.pimentacultural.com/livro/inovacao-setor-publico. Acesso em: 26 jul. 2023.</p> <p>EMMENDOERFER, Magnus Luiz. Inovação e empreendedorismo no setor público. Brasília, DF: Enap, 2019. E-book. Disponível em: http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/4282. Acesso em: 26 jul. 2023.</p>
--	---

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Performance Profissional Comunicativa 30 horas-relógio OPTATIVA	<p>Saber identificar as emoções recorrentes em situações comunicativas;</p> <p>Empregar técnicas adequadas de respiração, concentração, e aquecimento vocal;</p> <p>Compreender como a movimentação corporal influencia na recepção de uma mensagem por uma audiência;</p> <p>Reconhecer os elementos que compõem a uma comunicação de excelência na sua medida ideal;</p> <p>Organizar o pensamento e colocá-lo em prática por meio do discurso oral;</p> <p>Identificar o ambiente de interação para escolher as</p>	<p>A origem da comunicação humana. O medo e a mente. A Comunicação no mundo do trabalho. Linguagem Verbal e Não Verbal. Posturas de Poder. Fala, dicção, entonação, volume e projeção vocal. Indumentária e contextos. Performance Profissional Moderna. Prática Performática.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	melhores estratégias de comunicação.	
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.	
Bibliografia básica	<p>CUDDY, Amy. O poder da presença: como a linguagem corporal pode ajudar você a aumentar sua autoconfiança. Rio de Janeiro: Sextante, 2016.</p> <p>GOMAN, Carol Kinsey. A linguagem corporal dos líderes. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/114670/pdf/0. Acesso em: 26 jul. 2023.</p> <p>GOLEMAN, Daniel. Liderança: a inteligência emocional na formação do líder de sucesso. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.</p>	
Bibliografia complementar	<p>BEDOYA DORADO, Cristian; GARCIA SOLARTE, Mónica. Efectos del miedo en los trabajadores y la organización. Estudios Gerenciales, Cali, v. 32, n. 138, p. 60-70, 2016. DOI: https://doi.org/10.1016/j.estger.2015.10.002. Disponível em: https://www.icesi.edu.co/revistas/index.php/estudios_gerenciales/article/view/2194. Acesso em: 26 jul. 2023.</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>PRADO, Alessandra Lemes; BRESSAN, Rodrigo Affonseca. O estigma da mente: transformando o medo em conhecimento. Revista Psicopedagogia, São Paulo, v. 33, n. 100, p. 103-109, 2016. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicoped/v33n100/12.pdf. Acesso em: 26 jul. 2023.</p> <p>COHEN, David. A linguagem do corpo: o que você precisa saber. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.</p> <p>GODOI, Luciléia Silveira dos Santos. Neurocomunicação e comunicação não verbal aplicada à gestão de pessoas. Curitiba: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185823/pdf/0. Acesso em: 28 jul. 2023.</p> <p>CHANLAT, Jean-François (coord.). O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996. v. 1.</p>
--	---

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Gerenciamento de Crises 30 horas-relógio OPTATIVA	Ser capaz de compreender a natureza dos riscos, incertezas, áreas, vulnerabilidades e tipos de crises e suas respectivas consequências para a sociedade e organizações públicas, privadas e não - governamentais em sua diversidade e complexidade e aplicar instrumentos e técnicas práticas e úteis à prevenção, gerenciamento e resolução de crises, além da recuperação/reconstrução pós - crise, quando aplicável;	Definições sobre crises, desastres, catástrofes, emergências, etc., e classificação de grandes eventos históricos e respectivas consequências. Delimitação do conjunto de situações de risco, incertezas, áreas, perigos, vulnerabilidades, etc. Instrumentos e técnicas de gestão e princípios de atuação voltados para a prevenção, gerenciamento e resolução de crises. Planejamento voltado para a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>Discernir as diferentes teorias e concepções sobre crises e seu gerenciamento;</p> <p>Realizar aplicações voltadas para a gestão de crises em suas diversas etapas.</p>	<p>recuperação ou reconstrução pós - crise.</p> <p>Estudos, identificações e definições de etapas, contextos, situações e elementos críticos: mapas, causas, eventos, gatilhos, recursos, atribuições, relações, atividades, cenários, critérios, planos, restrições, cronogramas, equipes e gabinetes, governança, comunicação, logística, etc.</p> <p>Formulação, execução e avaliação de planos de prevenção, resposta e gerenciamento de crises e recuperação/reconstrução pós - crise.</p> <p>Outros tópicos.</p>
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.	
Bibliografia básica	VEYRET, Yvette. Os riscos: o homem como agressor e vítima do meio ambiente. São Paulo: Contexto, 2007.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>SENNA, Claudio J. D. Gerenciamento de crises: usando mapas críticos para organizar o que é complexo e caótico. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.</p> <p>LOURENÇO, Luciano. Análise de riscos e gestão de crises: o exemplo dos incêndios florestais. Territorium, Coimbra, n. 10, p. 89-100, 2003. DOI: https://doi.org/10.14195/1647-7723_10_6. Disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/territorium/article/view/1647-7723_10_6. Acesso em: 26 jul. 2023.</p>
Bibliografia complementar	<p>FARAZMAND, Ali (ed.). Crisis and emergency management: theory and practice. 2. ed. New York: Routledge, 2017.</p> <p>OLIVEIRA, Virgínia Izabel de; PINHEIRO, Juliano Lima (org.). Gestão de riscos no mercado financeiro: uma abordagem prática e contemporânea para as empresas. São Paulo: Saraiva, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547233037/. Acesso em: 27 jul. 2023.</p> <p>LAGADEC, Patrick. La gestion des crises: outils de réflexion à l'usage des décideurs. [S. l.]: McGraw Hill, 1991. E-book. Disponível em: https://www.patricklagadec.net/wp-content/uploads/2021/11/integral_livre1.pdf. Acesso em: 27 jul. 2023.</p> <p>FORNI, João J. Gestão de crises e comunicação. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022971/. Acesso em: 28 jul. 2023.</p> <p>SIQUEIRA, Richard Wilson Borrozine de. A produção do espaço como estratégia governamental anticrise em 2008 e a segregação residencial no Distrito Federal. 2017. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2017. Disponível em: https://repositorio.unb.br/handle/10482/31669. Acesso em: 27 jul. 2023.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Gestão de Processos 30 horas-relógio OPTATIVA	Mapear processos organizacionais utilizando a notação BPMN; Elaborar e analisar fluxogramas; Redesenhar processos visando o aprimoramento das rotinas de trabalho.	Conceitos e benefícios da Gestão de Processos. Metodologia BPM. Mapeamento e desenho de processos. Fluxogramas. Mapeamento e desenho de processos. Regras de Negócio. Redesenho de processos. Plano de Ação para melhoria dos processos. Softwares de mapeamento de processos.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.	
Bibliografia básica	BARBARÁ, Saulo. Gestão por processos : fundamentos, técnicas e modelos de implementação. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. CARAVANTES, Geraldo Ronchetti; PANNO, Cláudia Caravantes; KLOECKNER, Mônica Caravantes. Administração : teorias e processo. São Paulo: Pearson, 2005. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/326/epub/0 . Acesso em: 22 jun. 2023.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>CURY, Antonio. Organização e métodos: uma visão holística. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010039/. Acesso em: 22 jun. 2023.</p>
Bibliografia complementar	<p>CONEJERO, Marco A.; OLIVEIRA, Murilo A.; ABDALLA, Márcio M. (coord.). Administração: conceitos, teoria e prática aplicados à realidade brasileira. Barueri, SP: Atlas, 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771172/. Acesso em: 3 dez. 2022.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação à Administração. 4. ed. Barueri, SP: Atlas, 2023. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773848/. Acesso em: 3 dez. 2022.</p> <p>ASSOCIATION OF BUSINESS PROCESS MANAGEMENT PROFESSIONALS. BPM CBOK: guia de gerenciamento de processos de negócio corpo comum de conhecimento. Versão 3.0. 1. ed. Brasil: ABPMP Brasil, 2013. E-book. Disponível em: https://ep.ifsp.edu.br/images/conteudo/documentos/biblioteca/ABPMP_CBOK_Guide__Portuguese.pdf Acesso em: 11 jul. 2023.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522482115/. Acesso em: 22 jun. 2023.</p> <p>ARAUJO, Luis César Gonçalves de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologia de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 5. ed, rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011. v. 1.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
<p>Tópicos Especiais em Economia</p> <p>30 horas-relógio</p> <p>OPTATIVA</p> <p>Pré-Requisitos: Fundamentos da Economia (FEC)</p>	<p>Desenvolver habilidades específicas da área de Economia, relacionadas ao escopo de pesquisa e de atuação acadêmica do(a) professor(a) ministrante. Constarão no plano de ensino da disciplina.</p>	<p>A disciplina de tópicos especiais não possui ementário pré-definido, pois visa proporcionar oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas que correspondam às disciplinas (obrigatórias e optativas), às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa do corpo docente e discente do curso; assegurando ainda o diálogo interdisciplinar por intermédio da abordagem de temas contemporâneos. Os planos de ensino serão variáveis para que possam compreender tópicos específicos da área de Economia. No plano de ensino estarão detalhadas o nome do Tópico, a carga horária, a bibliografia específica, dentre outros itens.</p>
<p>Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)</p>	<p>Não se aplica</p>	
<p>Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)</p>	<p>As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários,</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.</p>
Bibliografia básica	<p>GIAMBIAGI, Fabio; VILLELA, André; CASTRO, Lavinia Barros de; HERMANN, Jennifer. Economia brasileira contemporânea: [1945-2010]. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154766/. Acesso em: 23 jun. 2023.</p> <p>RIANI, Flávio. Economia do setor público: uma abordagem introdutória. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521632320/. Acesso em: 28 jul. 2023.</p> <p>MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127924/. Acesso em: 6 jul. 2023.</p>
Bibliografia complementar	<p>LACERDA, Antônio Côrrea de et al. Economia brasileira. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547231798/. Acesso em: 23 jun. 2023.</p> <p>MACHADO, Luiz Henrique M.; SOUZA, Jobson Monteiro de (org). Economia brasileira. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/176631/pdf/0. Acesso em: 23 jun. 2023.</p> <p>OREIRO, José L.; PAULA, Luiz Fernando de. Macroeconomia da estagnação brasileira. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550815343/. Acesso em: 23 jun. 2023.</p> <p>SOUZA, Jobson Monteiro de. Economia brasileira. São Paulo: Pearson, 2011. Disponível em:</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2611/e/pub/0. Acesso em: 23 jun. 2023.</p> <p>GIACOMONI, James. Orçamento público. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027839/. Acesso em: 20 jul. 2023.</p>
--	--

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
<p>Tópicos Especiais em Gestão Pública</p> <p>30 horas-relógio</p> <p>OPTATIVA</p> <p>Pré-Requisitos: Estado e Administração Pública (EAP)</p>	<p>Desenvolver habilidades específicas da área de Gestão Pública, relacionadas ao escopo de pesquisa e de atuação acadêmica do(a) professor(a) ministrante. Constarão no plano de ensino da disciplina.</p>	<p>A disciplina de tópicos especiais não possui ementário pré-definido, pois visa proporcionar oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas que correspondam às disciplinas (obrigatórias e optativas), às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa do corpo docente e discente do curso; assegurando ainda o diálogo interdisciplinar por intermédio da abordagem de temas contemporâneos. Os planos de ensino serão variáveis para que possam compreender tópicos específicos da área de Gestão Pública. No plano de ensino estarão detalhadas o nome do Tópico, a carga horária, a bibliografia específica, dentre outros itens.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.
Bibliografia básica	<p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Fundamentos de administração: manual compacto para as disciplinas TGA e Introdução à Administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2751-7/. Acesso em: 31 maio 2023.</p> <p>MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. Teoria geral da administração. 3. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, c2006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555583885/. Acesso em: 31 maio 2023.</p> <p>DENHARDT, Robert B. Teorias da administração pública. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126699/. Acesso em: 11 jul. 2023.</p>
Bibliografia complementar	<p>SANTOS, Eduardo José dos. Governança corporativa e políticas públicas: uma análise da reforma à lei 6.404/76 sob a ótica da proteção aos acionistas minoritários. 2006. Dissertação (Mestrado em Administração) - Faculdade de Gestão e Negócios, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2006. Disponível em: https://repositorio-dev.ufu.br/handle/123456789/11929. Acesso em: 24 jul. 2023.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>SECCHI, Leonardo. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, c2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128976/. Acesso em: 14 jul. 2023.</p> <p>PARKIN, Michael. Economia. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2009. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/251/pdf/0. Acesso em: 20 jul. 2023.</p> <p>PETERS, B. Guy; PIERRE, Jon (org.). Administração pública: coletânea. São Paulo: Unesp, 2010.</p> <p>JANNUZZI, Paulo de Martino. Monitoramento e avaliação de programas sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas. Campinas: Alínea, 2016.</p>
--	---

Componente Curricular	Habilidades	Bases Tecnológicas
Movimentos Sociais e Políticas Públicas 30 horas-relógio OPTATIVA	Conhecer a teoria dos movimentos sociais. Compreender os movimentos sociais como atores que contribuem nas diferentes etapas do ciclo de políticas públicas. Conhecer as demandas, atuação e desafios dos movimentos sociais no Brasil contemporâneo.	Abordagens e perspectivas analíticas sobre movimentos sociais. Ampliação da esfera pública, a dimensão educativa dos movimentos sociais e as políticas públicas. Atuação dos movimentos sociais no ciclo de políticas públicas. Principais lutas dos movimentos sociais no Brasil contemporâneo.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCEE)	Não se aplica	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<p>Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância <i>(quando houver)</i></p>	<p>As atividades desenvolvidas à distância utilizarão o ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (Nead/IFB). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados.</p>
<p>Bibliografia básica</p>	<p>GOHN, Maria da G. Sociologia dos movimentos sociais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2022. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922657/. Acesso em: 18 jul. 2023.</p> <p>LAVALLE, Andrian Gurza et al. (org.). Movimentos sociais e institucionalização: políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018. E-book. DOI: https://doi.org/10.7476/9788575114797. Disponível em: https://books.scielo.org/id/v4cnf/pdf/lavalle-9788575114797.pdf. Acesso em: 28 jul. 2023.</p> <p>TATAGIBA, Luciana; TEIXEIRA, Ana Claudia Chaves (org.). Movimentos sociais e políticas públicas. São Paulo: UNESP, 2021.</p>
<p>Bibliografia complementar</p>	<p>CARLOS, Euzeneia; DOWBOR, Monika; ALBUQUERQUE, Maria do Carmo. Efeitos de movimentos sociais no ciclo de políticas públicas. Caderno CRH, Salvador, v. 34, p. 1-23, e021016, 2021. DOI: 10.9771/crh.v34i0.33276. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/crh/article/view/33276. Acesso em: 28 jul. 2023.</p> <p>CASTELLS, Manuel. Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>GOHN, Maria da G. Ativismos no Brasil: movimentos sociais, coletivos e organizações civis. Petrópolis: Vozes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/204256/epub/0. Acesso em: 28 jul. 2023.</p> <p>LOPES, José Sérgio L.; HEREDIA, Beatriz (org.). Movimentos sociais e esfera pública: o mundo da participação. Rio de Janeiro: Colégio Brasileiro de Altos Estudos, 2014. E-book. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/2014%20-%20movimentos%20sociais%20-%20seminario%20participacao.pdf. Acesso em: 28 jul. 2023.</p> <p>VIANA, Nildo (org.). Movimentos sociais: questões teóricas e conceituais. 2. ed. Goiânia: Redelp, 2020.</p>
--	--

6.4 Estágio Profissional Supervisionado

O estágio para o Curso de Tecnologia em Gestão Pública não é obrigatório. Caso o estudante opte pelo estágio, as atividades deverão seguir as normas de realização do estágio dos Cursos de Nível Superior e serão observadas as seguintes legislações: I. Lei Federal nº 11.788/2008 (BRASIL, 2008b); II. Resolução nº 16/2016 CS-IFB (CONSELHO SUPERIOR - IFB, 2016b).

O estudante que optar por entregar o Relatório de Estágio como atividade de conclusão de curso deverá ter estrutura de um trabalho científico, como recomenda o documento do Normaliza IFB.

6.5 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC constitui-se em atividade acadêmica obrigatória para a conclusão do curso e a obtenção do diploma de tecnólogo em Gestão Pública. O TCC oportuniza a análise de um aspecto ou temática pertinente à realidade da Gestão Pública e se constitui na pesquisa, síntese, registro e apresentação dos conhecimentos construídos pelo estudante durante a graduação tecnológica, bem como oportuniza a aplicação dos conhecimentos obtidos durante o curso, em um caso concreto.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), aumentou a margem de possibilidades de entrega do Trabalho de Conclusão de Curso, pelos discentes, focando, sobretudo, na questão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

da prática e do experimental, visto que o curso segue esse viés. No curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, o Colegiado de Curso indicou os seguintes modelos que os estudantes poderão desenvolver, conforme o Quadro 4.

Quadro 4 - Modalidades de TCC e número de autores permitidos

Modalidades de TCC	Número de autor(es)
Monografia	INDIVIDUAL ou DUPLA
Artigo científico	INDIVIDUAL ou DUPLA
Capítulo de livro publicado	INDIVIDUAL ou DUPLA
Relatório de experiência profissional na área objeto do curso	INDIVIDUAL
Relatório de projeto de pesquisa;	INDIVIDUAL ou DUPLA
Relatório de atividades de extensão;	INDIVIDUAL ou DUPLA
Relatório de estágio na área objeto do curso	INDIVIDUAL
Caso de ensino na área objeto do curso	INDIVIDUAL ou DUPLA
Produção prática	INDIVIDUAL ou DUPLA
Estudo de caso	INDIVIDUAL ou DUPLA

Por fim, é aludido que todos esses modelos listados devem ter banca de defesa e a devida fundamentação teórica com estrutura de um trabalho científico, como preconiza o documento do Normaliza IFB.

O professor orientador irá acompanhar o desenvolvimento do TCC. O mecanismo de planejamento, acompanhamento e avaliação será composto pelos seguintes itens:

- elaboração de um plano de atividades aprovado pelo professor orientador;
- reuniões periódicas do aluno com o professor orientador;
- elaboração da produção acadêmica e/ou científica pelo estudante;
- entrega do trabalho para a Coordenação do Curso, deferido pelo orientador;
- avaliação e defesa pública do trabalho pelo estudante perante uma banca.

Para os alunos com deficiência e dificuldade de aprendizagem, o nível de complexidade da produção acadêmico-científica a ser apresentado pelo (a) aluno (a), estará relacionado a sua necessidade educacional específica a partir da avaliação do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais - NAPNE.

6.6 Pesquisa

Conforme o PPI do IFB, a sua missão é “oferecer ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, por meio da inovação, produção e difusão de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

conhecimentos, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável, comprometidos com a dignidade humana e a justiça social”. Complementarmente, entre os objetivos que constam nesse documento, está descrito que “para o IFB, a formação do cidadão deve levá-lo a refletir sobre a relação dialógica existente entre essas práticas sociais do cotidiano e as estruturas sociais. Dessa forma, a compreensão desse processo dialógico levará ao desenvolvimento de um cidadão crítico, capaz de agir socialmente nos diversos cenários e campos do mundo do trabalho e de transformar os contextos sociais em que está inserido.”

Segundo a Resolução N° 47/2020, que trata sobre a pesquisa no âmbito do IFB, “as atividades de pesquisa consistem no trabalho criativo e sistemático, na forma de projetos, programas ou ações curricularizadas, de natureza metodológica, teórico e/ou teórico prática, que visem a contribuir e ampliar o conjunto de conhecimentos, desenvolvimento de produtos, processos ou serviços aplicáveis, bem como contribuir para a produção e divulgação de inovação.”

Para tanto, a pesquisa, articulada ao ensino, fornece conhecimentos, problemas de investigação e espaços para programas, projetos e cursos de extensão. Da mesma forma, o curso prevê pesquisas e a proposição de projetos que possam articular, de modo interdisciplinar: investigação, apropriação do conhecimento e intervenção social.

As atividades de pesquisa devem contribuir para o aprimoramento das ações do ensino, como também ampliar as possibilidades de apropriação dos conhecimentos, não se distanciando da realidade, mas problematizando-a e propondo sua ressignificação. Esse compromisso se efetiva por meio de políticas de acesso e permanência, no apoio a projetos inovadores e na difusão de conhecimentos e informações que contribuam para a inclusão no meio acadêmico e na sociedade.

6.7 Extensão

A Resolução N° 42/2020 - RIFB/IFB, de 18 de dezembro de 2020, que trata sobre a extensão no âmbito do IFB, traz, em seu art.4º:

Entende-se por extensão o processo interdisciplinar, educativo, político, social, científico, esportivo, artístico, cultural, tecnológico, que articule ensino e pesquisa de forma indissociável e viabilize a relação transformadora entre o IFB e outros setores da sociedade, assegurando a interação dialógica entre saberes acadêmico e popular, promovendo a participação efetiva da comunidade, a transformação social e o desenvolvimento local e regional.

§ 1º As ações de extensão devem considerar a inclusão social e a promoção do desenvolvimento regional sustentável como tarefas centrais a serem cumpridas, atentando para a diversidade cultural e a defesa do meio ambiente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

§ 2º As ações de extensão devem estar baseadas em uma análise fundamentada nas necessidades e interesses da comunidade em que cada *campus* se encontra inserido e articuladas com a vocação e a qualificação acadêmicas dos docentes, discentes e técnicos-administrativos envolvidos.

As atividades de extensão do Curso de Tecnologia em Gestão Pública seguem a Resolução Nº 15/2022, de 22 de julho de 2022, que aprovou o Regulamento que trata da Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília. Em seu Art. 2º esclarece que:

Esta resolução normatiza e estabelece os procedimentos administrativos para que se proceda a curricularização das ações de extensão nos cursos de Graduação do Instituto Federal de Brasília - IFB.

§ 1º Entende-se por curricularização das ações de extensão a inserção obrigatória da formação extensionista do estudante nos cursos de graduação.

§ 2º A curricularização das ações de extensão nos cursos de graduação do IFB visa a alocar a experiência extensionista como elemento formativo e contribuir para que o estudante seja protagonista de sua formação.

De acordo com o Art. 15 desta Resolução, “os estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação participarão como membros executores das ações de extensão curricularizadas realizadas no âmbito do IFB, desde que atendam aos requisitos especificados nas Normas Gerais e Diretrizes Conceituais para as Ações de Extensão, nesta resolução e, se for o caso, nos editais pertinentes”. Além disso, deve ser garantida a participação ativa na organização e na execução das atividades previstas à comunidade externa de forma a promover o protagonismo estudantil e a sua interação com a comunidade e os contextos locais.

Para que o discente tenha a carga horária de extensão integralizada é necessário que obtenha aprovação nas disciplinas específicas de extensão previstas na matriz curricular, o que deve ser comprovado por meio do registro de frequência e notas no diário de classe. As atividades de extensão não contempladas nas Componentes Curriculares Específicas de Extensão (CCEE), também podem, mediante comprovação, ser contabilizadas dentro da carga horária complementar obrigatória prevista neste projeto pedagógico.

Em conformidade com o Art. 18 da Resolução Nº 15/2022, “a responsabilidade pela orientação, acompanhamento e avaliação da participação do estudante nas componentes curriculares de extensão é do(s) docente(s) responsável(is) por ministrar o(s) respectivo(s) componente(s) curricular(es)”.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

As atividades de extensão permeiam a formação do aluno do TGP e estão inseridas como componentes específicos em três semestres, totalizando 180 horas-relógio (**10,8%** da carga horária total do curso) dedicadas à curricularização da extensão. Estas atividades estão inseridas como disciplinas obrigatórias específicas de extensão na matriz curricular do curso, que dedicam toda a carga horária de um período letivo à realização de atividades de extensão, incluindo o planejamento, a execução e o acompanhamento das respectivas atividades e sua aplicação prática junto à comunidade externa, como também a avaliação dessas ações. São elas:

- **Atividades de Extensão I - 60h (hora-relógio):** A disciplina tem por atividade principal a realização de um Diagnóstico Participativo e Planejamento Local, por meio das seguintes atividades: realização de diagnósticos participativos junto à comunidade externa, levantamento de necessidades e demandas locais, desenvolvimento de um planejamento local; construção de instrumento de coleta de dados junto à comunidade; realização e validação de análise e interpretação dos dados coletados; levantamento e definição de possíveis propostas de ação; elaboração de relatórios com os resultados; divulgação dos relatórios para a comunidade. Ainda poderão ser desenvolvidas nesta disciplina outras atividades de extensão realizadas pelos alunos, tais como: projetos, seminários, oficinas, cursos, prestação de serviços, publicização de conteúdos em mídias digitais (site do IFB, redes sociais do IFB, entre outras possibilidades), palestras e/ou outros eventos.
- **Atividades de Extensão II - 60h (hora-relógio):** A disciplina tem por atividade principal fomentar a elaboração e gestão de Projetos Sociais por meio das seguintes atividades relacionadas à extensão: desenvolvimento de planos de ação e cronogramas; mobilização de recursos e parcerias com organizações externas, relacionados à gestão de projetos e estratégia; acompanhamento de questões de comunicação e engajamento da comunidade envolvida no projeto desenvolvido. Ainda poderão ser desenvolvidas nesta disciplina outras atividades de extensão realizadas pelos alunos, tais como: projetos, seminários, oficinas, cursos, prestação de serviços, publicização de conteúdos em mídias digitais (site do IFB, redes sociais do IFB, entre outras possibilidades), palestras e/ou outros eventos.
- **Atividades de Extensão III - 60h (hora-relógio):** A disciplina tem por atividade principal estimular a Participação Cidadã e Políticas Públicas por meio de atividades práticas relacionadas aos seguintes aspectos: controle social e *accountability*; comunicação e negociação com diferentes atores sociais; estudos de casos nacionais ou internacionais de sucesso de participação cidadã na gestão pública; construção de propostas de políticas públicas em conjunto com a comunidade foco; produção de conteúdo e material para disseminação de conhecimentos das bases tecnológicas. Ainda poderão ser desenvolvidas nesta disciplina outras atividades de extensão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

realizadas pelos alunos, tais como: seminários, oficinas, cursos, prestação de serviços, publicização de conteúdos em mídias digitais (site do IFB, redes sociais do IFB, entre outras possibilidades), palestras e/ou outros eventos.

Essa proposta, de três disciplinas encadeadas, tem como intuito favorecer a compreensão, por parte dos estudantes, da importância de se obter dados que subsidiem a tomada de decisão na gestão pública, assim como permitir a proposição de políticas públicas baseadas em dados coletados juntamente àqueles que dela precisam. Ademais, busca-se demonstrar a necessidade de que sejam desenvolvidas estratégias adequadas para comunicação com a comunidade, de modo a propiciar a participação cidadã ao longo de todo o processo, desde o levantamento até a proposição da política pública.

Outro ponto que motivou essa configuração das disciplinas é a possibilidade dos estudantes articularem e aplicarem conhecimentos que foram ou estão sendo adquiridos ao longo do semestre em que as atividades serão desenvolvidas. Na primeira disciplina, serão enfocados aspectos relacionados à métodos e técnicas de pesquisa que irão favorecer o desenvolvimento de habilidades que poderão ser utilizadas na escrita do Trabalho de Conclusão de Curso. Na segunda disciplina, o cerne são conhecimentos atrelados à gestão de projetos, que direcionarão a proposição e criação do projeto social. Em sequência, a terceira disciplina terá como foco a temática da política pública, tema que permeia o desenvolvimento do trabalho final da disciplina, além de abordar temas atuais e importantes para o gestor público, como accountability e controle social.

Pode-se pensar, ainda, em oportunidades de estruturar novos negócios que podem surgir dessas atividades, possibilitando ao egresso do curso a visualização de outras oportunidades de trabalho, além daquela de atuar como servidor público ou profissional terceirizado em organização pública.

O estudante também pode participar, com a supervisão de professores e técnicos administrativos da Instituição, de ações de extensão fomentadas pela Pró-Reitoria de Extensão (PREX), dentre elas: Programas, Projetos, Cursos e Eventos de Extensão. Essas ações são divulgadas e regulamentadas por editais internos da PREX e contam com o apoio da estrutura administrativa do campus como a Coordenação de Extensão (CDEX) e Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação e Extensão (DRPE).

6.8 Atividades Complementares

As atividades complementares (AC) estão regulamentadas no art.91 da Resolução 19/2022 CS/RIFB/IFBRASILIA e no art. 4 da Resolução 35/2019 RIFB/IFB.

As atividades complementares são um componente obrigatório do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (CSTGP) fazendo-se necessária a sua realização para a obtenção do diploma. Essas atividades têm por objetivo enriquecer o processo de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

ensino-aprendizagem do estudante complementando os conteúdos programáticos das componentes constantes na grade curricular. As atividades complementares poderão ser desenvolvidas no próprio IFB ou em outras organizações, sejam elas públicas ou privadas, desde que sejam compatíveis com os objetivos do curso.

O estudante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública deverá cumprir, no mínimo, 160 (cento e sessenta) horas de Atividade Complementar que possuam relação com a área do curso de acordo com o Anexo 1 – Atividades Complementares do Curso.

O estudante, tão logo conclua as 160 horas de atividades complementares, deverá observar os prazos estipulados pela Coordenação do Curso para abertura de um processo junto ao Protocolo Geral do Campus Brasília constando nome completo, matrícula e ano de ingresso no curso e os documentos comprobatórios das atividades complementares. O referido processo deverá ser encaminhado à Coordenação do Curso, para análise. Ressalta-se que apenas será considerada, para efeito de atribuição de carga horária, a participação em atividades complementares desenvolvidas a partir da data do ingresso do estudante no curso.

Ao receber o processo, a Coordenação do Curso Tecnólogo em Gestão Pública encaminhará, no caso de necessidade de validação, a uma comissão de docentes integrantes do Colegiado para parecer de admissão ou não admissão das horas solicitadas.

6.9 Metodologia para as Atividades a Distância

A Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019 do Ministério da Educação regulamenta as atividades desenvolvidas na modalidade a distância. De acordo com a portaria, as IES (Instituições de Ensino Superior) poderão ofertar até 40% de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais. Os conteúdos, metodologias e formas de avaliação adotadas na modalidade de Ensino a Distância deverão ser divulgadas aos estudantes no início do período letivo, com a apresentação dos Planos de Ensino.

Os docentes deverão mediar as atividades realizadas na modalidade de Ensino a Distância em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Os ambientes virtuais institucionalizados e recomendados pela Diretoria de Educação a Distância do IFB devem ser priorizados no processo de aprendizagem. Atualmente recomenda-se a utilização do Nead (<https://nead.ifb.edu.br/>). Nesse AVA serão desenvolvidas atividades por meio de aplicações de questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos nele disponíveis. A frequência das atividades à distância será realizada por meio de acessos aos conteúdos postados e de participações em questionários, tarefas, fóruns, entre outros recursos igualmente disponibilizados. Os encontros remotos síncronos, devem acontecer com ferramentas de videoconferência também institucionalizadas, como o Google Meet e a Conferência WEB pela RNP no MOODLE:

<https://drive.google.com/file/d/1n9G4eK75QiZR8TQQ2bjXaaheVWfGjOjq/view>.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Destaca-se que a RNP é uma ferramenta para sala de aula, pois utiliza o Conferência Web Serviço em nuvem, que combina vídeo e áudio para a criação de salas virtuais e que tem como vantagens: ser integrada ao Ambiente Virtual de Aprendizagem do IFB, o NeaD; interação instantânea e colaborativa; gravação das aulas. Mais informações poderão ser encontradas no seguinte endereço:

<https://ajuda.rnp.br/conferenciaweb/manuais-de-uso-do-servico/manual-do-usuario/lti-aula-moodle/lti-vantagens>. Se necessário, pode-se utilizar outras ferramentas, recursos, mídias digitais e outros ambientes virtuais como complementação ao Nead, como o Skype, Zoom, Teams, entre outros.

É válido destacar que a carga horária a distância prevista no PPC será contabilizada somente se as atividades e os conteúdos correspondentes a essa carga horária forem hospedados no Ambiente Virtual de Aprendizagem Nead.

Além disso, a oferta de carga horária a distância em cursos presenciais deverá incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC para a realização dos objetivos pedagógicos, material didático específico, bem como para a mediação de docentes, tutores e profissionais da educação com formação e qualificação em nível compatível com o previsto no PPC e no plano de ensino da disciplina.

As atividades realizadas na modalidade a distância em componentes curriculares do curso devem ter como objetivo ampliar a interação entre os envolvidos no ato educativo e contribuir para o alcance dos objetivos pedagógicos e acadêmicos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, EXAME DE PROFICIÊNCIA E DE RECONHECIMENTO DE SABERES

7.1 - Aproveitamento de Estudos

De acordo com a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, poderá haver aproveitamento de estudos de componentes curriculares cursados e concluído com êxito e que tenham sido realizadas em cursos reconhecidos e em instituições de ensino superior credenciadas pelo Ministério da Educação.

A Instituição poderá promover o aproveitamento de estudos de componentes curriculares e deverá ser previsto em calendário acadêmico. Os critérios estão regulamentados na Seção III, Art. 59 regulamentados da Resolução nº 19/2022 – CS/IFB, Organização Didático Pedagógica dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Brasília – IFB (ODP).

7.2 - Exame de Proficiência

O Exame de proficiência é realizado para o reconhecimento de saberes e abreviação de estudos. De acordo com a ODP “considera-se proficiência um exame realizado para o estudante demonstrar o nível de sua habilidade em componentes curriculares relacionados a linguagens, isto é, língua estrangeira, Libras ou Linguagem Computacional”.

O período para requerimento, resultado preliminar, recurso e resultado final do exame de proficiência deverão constar no calendário acadêmico e os trâmites serão regulamentados pela Resolução nº 19/2022 – CS/IFB, Organização Didático Pedagógica dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Brasília – IFB.

7.3 - Reconhecimento de saberes

O exame de reconhecimento de saberes está amparado no 47, § 2º, da LDB, de acordo com a Resolução nº 19/2022 – CS/IFB, “os *campi* deverão instituir o exame de reconhecimento de saberes com o objetivo de abreviação de estudos visando à integralização dos componentes curriculares constantes das matrizes curriculares dos cursos de graduação do IFB.”

Os trâmites para o Exame Reconhecimento de saberes são regulamentados pela Resolução Organização Didático Pedagógica dos Cursos do IFB.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

De acordo com Diretrizes de Avaliação do IFB (2019), as avaliações deverão priorizar a qualidade com intervenções ao longo do processo ensino aprendizagem. Nesse sentido, as avaliações deverão visar a promoção e orientação daquilo que ainda não foi aprendido, contribuindo para as decisões das ações pedagógicas para que os estudantes alcancem melhores resultados.

Segundo a Resolução nº 19/2022 – CS/IFB, que regulamenta os procedimentos administrativos e a organização didático pedagógica (ODP) a avaliação tem caráter formativo e integral e deverá ocorrer de modo processual e contínuo.

A resolução supracitada menciona que para cada componente curricular, com exceção do TCC, do(s) componente(s) curricular(es) específico(s) de extensão e do estágio obrigatório, serão adotadas, no mínimo, três avaliações nas quais o docente deverá utilizar diferentes formas e instrumentos de avaliação que levem o estudante ao hábito da pesquisa, da reflexão, da criatividade e aplicação do conhecimento em situações variadas, bem como ao alcance da tomada de consciência acerca do desenvolvimento de seu processo formativo.

Ainda de acordo com a ODP, será considerado aprovado em cada componente curricular e ao final do curso, o estudante que obtiver a média igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no total das aulas dadas de cada componente curricular, no semestre.

As estratégias de avaliação do presente Curso deverão ser disponibilizadas pelos docentes por meio do plano de ensino, no início do ano letivo.

O estudante que tiver algum impedimento de frequência às aulas poderá solicitar o regime domiciliar, que é um processo que permite ao aluno a equivalência de estudos, através do direito de realizar atividades acadêmicas em seu domicílio, em consonância com o Decreto-Lei nº. 1.044/69 e Lei nº 6.202/75 que versa sobre o tratamento excepcional para os discentes portadores de enfermidades, bem como, acerca das alunas em estado de gestação, esses farão jus a exercícios domiciliares com acompanhamento institucional. Vale ressaltar que, de acordo com a ODP, “Não será concedido Regime Domiciliar para componentes curriculares predominantemente práticos e em estágios cujas atividades curriculares práticas requeiram acompanhamento individual do docente e presença física do estudante em ambiente próprio para a execução das atividades”.

Aos(as) estudantes com dificuldades de aprendizagem será proporcionado horário de atendimento individualizado com os docentes de cada componente curricular, recuperação paralela com vistas ao redimensionamento do trabalho educativo na perspectiva da melhoria do processo de ensino-aprendizagem, bem como suporte pedagógico prestado pela Coordenação Pedagógica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

8.1 Recuperação

A proposta de recuperação ficará a critério do docente, que poderá planejá-la no início de cada período letivo, observando-se os critérios estabelecidos pelas normas em vigor.

8.2 Avaliação de discentes com Necessidades Específicas

De acordo com os Decretos nº 3.298/1999 e nº 5.296/2004 a avaliação dos estudantes com Necessidades Educacionais Específicas, deverá ser adaptada com critérios diferenciados. Além disso, os alunos poderão solicitar previamente apoio necessário para realização das avaliações, inclusive tempo adicional para realização e entrega de instrumentos avaliativos, de acordo com as necessidades específicas.

No Curso Tecnólogo em Gestão em Pública em atendimento às legislações e a fim de realizar os processos e procedimentos inclusivos dos estudantes com necessidades educacionais específicas as avaliações serão estabelecidas por mútuo acordo entre o docente e o estudante, e, se necessário, apoio do NAPNE.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

9 INFRAESTRUTURA: INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

9.1 . Biblioteca

A Biblioteca do Campus Brasília atua de modo integrado com a rede de bibliotecas do Instituto Federal de Brasília (IFB), conforme normas estabelecidas no Regulamento do Sistema de Bibliotecas do Instituto Federal de Brasília (SiBIFB), aprovado pela Resolução nº 010/2014-CS-IFB, atualizado pela Resolução nº 30/2021-RIFB/IFBRASÍLIA.

Em 2011, a Biblioteca entrou em funcionamento com a missão de prestar suporte informacional às atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais desenvolvidas no âmbito do Campus Brasília. Em dezembro de 2017, foi inaugurado o atual espaço que ocupa uma área de 2.918,74 m² e comporta confortavelmente 500 usuários de forma simultânea.

Para familiarizar a comunidade acadêmica com a estrutura física, acervos, funcionamento, produtos e serviços prestados, criou-se o Guia da Biblioteca que está disponível no site do sistema de bibliotecas do IFB, www.siabi.ifb.edu.br, e no portal da biblioteca do Campus Brasília.

9.2 Acervo Físico e Digital

A Biblioteca do Campus Brasília dispõe de um vasto acervo físico e digital para atender a comunidade acadêmica. Atualmente, possui o maior acervo físico do Sistema de Bibliotecas do IFB, com mais de 25 mil materiais informacionais nas áreas de eventos, dança, artes, gestão e negócios, administração, informática, direito e economia, compostos por literaturas nacional e estrangeira, dicionários, multimeios, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses e periódicos. A pesquisa dos títulos que compõem o acervo físico pode ser feita no catálogo on-line disponível no portal www.siabi.ifb.edu.br.

Como parte do acervo digital, a Biblioteca Brasília disponibiliza acesso a mais de 15 mil livros eletrônicos por meio da Biblioteca Virtual da Pearson (BV) que reúne mais de 30 editoras parceiras, em diferentes áreas do conhecimento. O conteúdo digital da Biblioteca Virtual está disponível para os alunos, docentes e técnicos do Campus Brasília. Também está disponível acesso a plataforma Minha Biblioteca que reúne mais de 12 mil livros eletrônicos das maiores editoras acadêmicas. O acesso à Minha Biblioteca é liberado exclusivamente para alunos de cursos superiores, pós-graduação e docentes do IFB. Os tutoriais para acesso aos acervos virtuais dos e-books contratados estão disponíveis no site da biblioteca.

O acervo digital do Campus Brasília conta ainda com a Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso que disponibiliza acesso aberto à produção acadêmica de estudantes do IFB Campus Brasília. Na plataforma é possível acessar monografias, dissertações, artigos acadêmicos e produtos educacionais. O conteúdo completo está disponível para consulta e download em PDF. A Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos está disponível em: <https://bdtcbra.omeka.net/>.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Além disso, é disponibilizada assinatura do Portal de Periódicos Capes que reúne um acervo de mais de 45 mil títulos em texto completo, 130 bases referenciais, 12 bases de patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual, por meio de equipamentos/dispositivos conectados à internet pelos IPs do Instituto, bem como de qualquer lugar e horário através da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). O IFB dispõe ainda da assinatura da Target GEDWeb que trata-se de base de dados de normas técnicas e documentos regulatórios do Brasil, como: normas da ABNT NBR/NM, normas internacionais e estrangeiras. O acesso à plataforma deve ser realizado, conforme tutorial disponível no site da biblioteca.

9.2.1 Crescimento do Acervo Físico

A biblioteca conta com mais de 6.975 (seis mil, novecentos e setenta e cinco) títulos registrados no sistema SIABI, o que totaliza 25.351 (vinte e cinco mil, trezentos e cinquenta e um) exemplares, como mostra o quadro abaixo.

ACERVO FÍSICO TOTAL DA BIBLIOTECA POR TIPO DE MATERIAL (05/2023)*		
Tipo de material	Títulos	Exemplares
Livro	6.269	24.020
Monografia	287	334
Folheto	36	63
CD-ROM	100	343
DVD	188	237
Referência	50	88
Periódico	11	160
Coleção Especial	3	4
Tese	18	19
Objeto Tridimensional	6	10
Mapa	3	12
Outros	4	61

*Data de extração dos dados do Siabi: 23 de maio de 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Na tabela a seguir é possível acompanhar o crescimento do acervo da biblioteca por área do conhecimento e ano. Portanto, é necessário enfatizar que a atualização e ampliação sustentável do acervo é uma meta constante a fim de proporcionar diversidade e pluralidade de fontes informacionais para formação profissional dos alunos.

Crescimento do acervo da Biblioteca												
Áreas do Conhecimento	Quantidade de Exemplares											TOT AL
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Ciências exatas e da terra	1105	1345	719	212	51	1710	295	72	0	10	0	4378
Engenharias	1320	1857	408	168	106	614	95	42	1	26	0	3537
Ciências Sociais Aplicadas	1989	2933	608	344	150	952	287	259	5	45	11	5939
Ciências Humanas	647	1083	279	72	69	310	118	98	0	25	1	2133
Linguística, Letras e Artes	2130	2445	795	726	266	900	604	307	1	206	45	6213
Outros (sem enquadramento)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3151
Total	7191	9663	2809	1522	642	4486	1399	778	7	312	57	25.351

Observações: Na base Siabi temos um número de 3151 títulos que não estão vinculados a nenhuma área do conhecimento, por isso a diferença entre o total de itens por área do conhecimento e o total de itens catalogados na base do sistema. Data de extração dos dados do Siabi: 23 de maio de 2023.

9.3 Produtos e Serviços Ofertados

Os serviços e produtos da Biblioteca Brasília são disponibilizados de forma presencial, virtual e híbrida. Dentre os principais serviços ofertados à comunidade acadêmica, temos:

- Acesso e orientação às bibliotecas virtuais;
- Auxílio à normalização de trabalhos acadêmicos;
- Acesso à wireless;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Biblioteca das coisas que consiste no empréstimo de tablet, jogos, fones, entre outros;
- Boletim informativo;
- Consulta on-line ao acervo físico;
- Computadores para pesquisa e estudo (23 máquinas);
- Elaboração de ficha catalográfica;
- Empréstimo domiciliar de materiais;
- Levantamento bibliográfico;
- Orientação na localização de livros e informações;
- Orientação para pesquisa em bases de dados;
- Programa de capacitação de usuários com oferta de treinamentos;
- Reserva e renovação de materiais;
- Salas para estudo em grupo (5 salas cada uma com capacidade para 8 pessoas);
- Visitas guiadas.

Para solicitar os serviços com atendimento virtual é necessário preencher o Formulário de Requerimento de Serviços da Biblioteca do Campus Brasília, disponível no site da biblioteca, www.siabi.ifb.edu.br.

9.4 Acessibilidade

A Biblioteca do IFB Campus Brasília dispõe de recursos e tecnologias assistivas, para viabilizar o acesso às fontes de informação e pesquisa, assim como possui uma infraestrutura física adaptada, conforme normas de acessibilidade, a saber:

- Livros eletrônicos com recursos de: leitura de texto em voz; opções de contraste da tela; e aumentar ou diminuir o tamanho da fonte;
- Computadores para pesquisa e estudo adaptados com softwares leitores (DOSVOX e NVDA);
- Mouses adaptados;
- Scanner de voz que permite converter livros do acervo físico em áudio;
- Balcões de atendimento rebaixados;
- Banheiros adaptados;
- Elevador com teclas de sinalização tátil;
- Espaçamento mínimo de 120 cm entre as estantes;
- Mesas e terminais de consulta com fácil acesso;
- Sinalização tátil no piso e escadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

9.5 Infraestrutura

O prédio da biblioteca abrange uma área de quase 3 mil metros, sendo distribuída em três pavimentos, a saber:

Térreo - nível de ruído normal

- Acervos (Classes de 0 a 3);
- Balcão de atendimento ao(à) usuário(a);
- Sala destinada à comunidade externa;
- Mesas para estudo individual e em grupo;
- Lounges de leitura e espaço para jogos;
- Computadores para pesquisas acadêmicas;
- Terminal para consulta ao acervo;
- Espaço para eventos (museu): reserva por meio do Suap e disponível para a realização de eventos estudantil, acadêmico, Técnico-científico e cultural;
- Sala de aquisição.

1º andar - nível de ruído moderado

- Acervos (Classes de 5 e 6);
- Laboratório Digital;
- Cabines de estudo individual
- Mesas para estudo individual e em grupo;
- Sanitários

2º andar - nível de ruído baixo

- Acervos (Classes de 7a 9);
- Referência (dicionários e enciclopédias);
- TCCs;
- Multimeios (Cds e DVDs);
- Terminal para consulta ao acervo;
- Cabines de estudo individual
- Mesas para estudo individual e em grupo;
- Sala da Coordenação.

9.6 Recursos Tecnológicos

- Ambiente com internet wireless;
- Computadores para estudo e pesquisa;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Laboratório digital;
- Sistema de gestão e controle de acervo com tecnologia RFID (Identificação por Radiofrequência);
- Sistema antifurto;
- Sistema de monitoramento.

9.7 Canais de Comunicação

Site do SiBIFB: <http://siabi.ifb.edu.br/>

Site da biblioteca: <https://www.bibliotecabrasiliaifb.tk/>

E-mail: bibliotecabrasilia@ifb.edu.br

Rede de social: [@bibliotecabrasilia.ifb](#)

Telefone: 2193-8075



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

10 CORPO TÉCNICO E DOCENTE

10.1 - Corpo Docente que Atuará no Curso

Nome	Área	Titulação	Componente(s) que ministrará no curso	Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva	Currículo Lattes
Ailton Bispo dos Santos Júnior	Gestão	Doutorado	Estado e Administração Pública Formulação e Implementação de Políticas Públicas Avaliação de Políticas Públicas Governança no Setor Público	20h	Não	http://lattes.cnpq.br/4269305966169297
Alexandre Laval Silva	Gestão	Doutorado	Gestão Estratégica Gestão de Processos Tópicos Especiais em Gestão	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/3784859529909150
Alexandre Souto Ferraz	Gestão	Mestrado	Projetos no Setor Público Gestão patrimonial, de materiais e logística Gestão de Processos	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/7064958522649528
André Luiz Dias	Gestão	Mestrado	Estado e Administração Pública	20h	Não	http://lattes.cnpq.br/4783492647215055



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Nome	Área	Titulação	Componente(s) que ministrará no curso	Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva	Currículo Lattes
			Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional Governança no Setor Público Tópicos em Comportamento Organizacional			
Bibiani Borges Dias	Contabilidade	Mestrado	Fundamentos de Contabilidade Auditoria Pública	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/0530865467462954
Bruno Alexandre Braga	Gestão	Doutorado	Fundamentos de Administração Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional Tópicos em Comportamento Organizacional	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/1648547863364142
Carlos Ferreira Wanderley	Gestão	Doutorado	Fundamentos de Administração Tópicos Especiais em Gestão	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/0328005495416155
Caroline Maria Costa Barros	Direito	Mestrado	Direito Administrativo Licitações e Contratos Direito Humanos Direito Tributário	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/4172024828184067



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Nome	Área	Titulação	Componente(s) que ministrará no curso	Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva	Currículo Lattes
Denise Gomes de Moura	Gestão	Doutorado	Metodologia Científica TCC Tópicos Especiais em Gestão	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/8247574647416685
Eduardo Dias Leite	Gestão	Doutorado	Fundamentos de Administração Ética no Setor Público Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/2110511717021627
Fabiana Carvalho da Silva Bispo	Economia	Doutorado	Formulação e Implementação de Políticas Públicas Avaliação de Políticas Públicas Tópicos Especiais em Economia	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/3843909031119621
Flávia Furtado Rainha Silveira	Gestão	Doutorado	Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional Tópicos em Comportamento Organizacional Tópicos Especiais em Gestão	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/2439249743856655



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Nome	Área	Titulação	Componente(s) que ministrará no curso	Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva	Currículo Lattes
Francisco de Assis Póvoas Pereira	Gestão	Doutorado	Ética no Setor Público Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável TCC	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/2770334244926489
Gustavo Filice de Barros	Gestão	Doutorado	Fundamentos de Ciência Política Estado e Administração Pública Gestão da Informação no Setor Público Governança no Setor Público	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/4834817243326876
Izabela Paranaíba Calegari	Contabilidade	Mestrado	Fundamentos de Contabilidade Contabilidade Aplicada ao Setor Público	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/8806688291562241
Jaqueline Thomazine Brocchi	Economia	Doutorado	Fundamentos da Economia Finanças Públicas Tópicos Especiais em Economia	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/9927719922582310
José Wagner Marques Raulino	Contabilidade	Mestrado	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/7320266093004732



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Nome	Área	Titulação	Componente(s) que ministrará no curso	Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva	Currículo Lattes
Juliana Quirino Silva Alcantara	Direito	Mestrado	Direito Constitucional Aplicado ao Setor Público Direito Humanos Direito Tributário	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/7425770462826367
Katia Guimarães Sousa Palomo	Gestão	Doutorado	Gestão patrimonial, de materiais e logística Tópicos Especiais em Gestão	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/1624087841228368
Luciana Massukado	Gestão	Doutorado	Ética no Setor Público Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/6080780172644582
Luciano Pereira da Silva	Economia	Doutorado	Formulação e Implementação de Políticas Públicas Economia Brasileira Avaliação de Políticas Públicas Tópicos Especiais em Economia	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/3220795361780892
Lusifátima Maria Gadelha de Oiveira	Gestão	Mestrado	Fundamentos de Administração Gestão de Processos	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/3255048615143056



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Nome	Área	Titulação	Componente(s) que ministrará no curso	Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva	Currículo Lattes
Requia Ramos			Tópicos Especiais em Gestão			
Marcela Ferreira Oliveira	Gestão	Mestrado	Fundamentos de Administração Metodologia Científica Tópicos Especiais em Gestão	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/2072329776355772
Marco Aurélio Bittencourt	Economia	Doutorado	Economia Brasileira Finanças Públicas Tópicos Especiais em Economia	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/9953834017331491
Marcos Junior de Moura Paula	Gestão	Mestrado	Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional Tópicos em Comportamento Organizacional Gestão Social	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/5774366192003490
Maria Marclane Bezerra Vieira	Contabilidade de	Mestrado	Fundamentos de Contabilidade Contabilidade Aplicada ao Setor Público	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/7823606832806517
Mariana Carolina Barbosa Rego	Gestão	Doutorado	Metodologia Científica Gestão de Pessoas e	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/1525030197427442



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Nome	Área	Titulação	Componente(s) que ministrará no curso	Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva	Currículo Lattes
			Comportamento Organizacional Tópicos em Comportamento Organizacional			
Nancy da Luz Davidis	Gestão	Mestrado	Estado e Administração Pública Estatística aplicada ao setor público Governança no Setor Público	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/4831605689448077
Nathália de Melo Santos	Gestão	Doutorado	Fundamentos de Administração Gestão da Informação no Setor Público Gestão patrimonial, de materiais e logística Inovação no Setor Público	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/9534873912200166
Neli Terezinha da Silva	Gestão	Mestrado	Projetos no Setor Público Tópicos Especiais em Gestão	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/6669702310452355
Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha	Gestão	Doutorado	Fundamentos de Ciência Política	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/4414411053980077



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Nome	Área	Titulação	Componente(s) que ministrará no curso	Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva	Currículo Lattes
			Estado e Administração Pública Administração Financeira e Orçamentária Pública Governança no Setor Público			
Philippe Tshimanga Kabutakapua	Economia	Doutorado	Fundamentos da Economia Estatística aplicada ao setor público Economia Brasileira Tópicos Especiais em Economia	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/7492994887082333
Priscila Ramos de Moraes Rego Agnello	Direito	Mestrado	Direito Administrativo Licitações e Contratos Direito Humanos Direito Tributário	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/8575410891653493
Rafael Marcos Costa Pimentel	Direito	Mestrado	Direito Constitucional Aplicado ao Setor Público Direito Administrativo Direito Humanos			http://lattes.cnpq.br/2629589611729126



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Nome	Área	Titulação	Componente(s) que ministrará no curso	Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva	Currículo Lattes
			Direito Tributário			
Rafael Batista Vaz dos Santos	Gestão	Mestrado	Fundamentos de Administração Gestão Estratégica Gestão Social Tópicos Especiais em Gestão	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/6095456724357621
Richard Wilson Borrozine de Siqueira	Economia	Doutorado	Administração Financeira e Orçamentária Pública Finanças Públicas Gerenciamento de Crises Tópicos Especiais em Economia	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/4367311038367240
Júnio César Batista de Souza	CAFE	Doutorado	Linguagem e comunicação Performance Profissional Comunicativa	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/2532613818566743
Cleide Lemes da Silva Cruz	CAFE	Doutorado	Linguagem e comunicação	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/7168059119275399
Diene Ellen Tavares Silva	CAFE	Mestrado	Fundamentos das Ciências Sociais Relações étnico-raciais	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/6471334506197589



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Nome	Área	Titulação	Componente(s) que ministrará no curso	Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva	Currículo Lattes
Renata Cristina Fonsêca de Rezende	CAFE	Mestrado	LIBRAS	40h	Sim	http://lattes.cnpq.br/4504571261175534

10.2 Corpo Técnico Administrativo que Atuará no Curso

SERVIDOR	CARGO EMPREGO	JORNADA TRABALHO	SETOR EXERCÍCIO	TITULAÇÃO
Adriana Martins Reis	Auxiliar de biblioteca (PCIFE) - 701409	40 horas semanais	CGBB	Especialização nível superior
Alberth Sant Ana Costa Da Silva	Bibliotecário-documentalista (PCIFE) - 701010	40 horas semanais	CGBB	Mestrado
Ana Roberta Crisóstomo de Moraes	Assistente de aluno (PCIFE) - 701403	40 horas semanais	CDES	Mestrado
Andreia e Silva Soares	Técnico em assuntos educacionais (PCIFE) - 701079	40 horas semanais	CGAE	Especialização nível superior
Beatriz Rodrigues Diniz	Assistente social (PCIFE) - 701006	40 horas semanais	CGAE	Mestrado
Carolina Ribeiro de Souza	Assistente de aluno (PCIFE) - 701403	40 horas semanais	CDPS	Graduação (nível superior completo)
Cassia de Sousa Carvalho	Tradutor intérprete de linguagem sinais (PCIFE) - 701266	40 horas semanais	CINC	Especialização nível superior
Davi Lucas Macedo Neves Cruz	Técnico em assuntos educacionais (PCIFE) - 701079	40 horas semanais	CGRA	Mestrado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

SERVIDOR	CARGO EMPREGO	JORNADA TRABALHO	SETOR EXERCÍCIO	TITULAÇÃO
Diana Angelica Carvalho de Sousa	Técnico em assuntos educacionais (PCIFE) - 701079	40 horas semanais	CGEN	Especialização nível superior
Diego Henrique Galheno Marques	Técnico em assuntos educacionais (PCIFE) - 701079	40 horas semanais	CGEN	Especialização nível superior
Gisele Rodrigues Alvarenga	Assistente em administração (PCIFE) - 701200	40 horas semanais	CGRA	Graduação (nível superior completo)
Gizelli Feldhaus da Costa Araujo	Administrador (PCIFE) - 701001	40 horas semanais	CDPS	Especialização nível superior
Gloria Juliane Rabelo Leal	Técnico de laboratório área (PCIFE) - 701244	40 horas semanais	CDEA	Especialização nível superior
Iasmin Santos da Rocha Pinto	Psicólogo-área (PCIFE) - 701060	40 horas semanais	CDPS	Especialização nível superior
Jadir Viana Costa	Auxiliar de biblioteca (PCIFE) - 701409	40 horas semanais	CGBB	Especialização nível superior
Jaspion Leone Rocha	Tradutor intérprete de linguagem sinais (PCIFE) - 701266	40 horas semanais	CINC	Especialização nível superior
Juliana Aretz Cunha de Queiroz Afonso Detoni	Bibliotecário-documentalista (PCIFE) - 701010	40 horas semanais	CGBB	Especialização nível superior
Jussara Augusta Batista dos Santos	Técnico de laboratório área (PCIFE) - 701244	40 horas semanais	CGBB	Técnico (nível médio completo)
Laura Cecilia dos Santos Cruz	Bibliotecário-documentalista (PCIFE) - 701010	40 horas semanais	CGBB	Especialização nível superior



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

SERVIDOR	CARGO EMPREGO	JORNADA TRABALHO	SETOR EXERCÍCIO	TITULAÇÃO
Lucelia de Almeida Silva	Técnico em assuntos educacionais (PCIFE) - 701079	40 horas semanais	CINC	Mestrado
Luciana Ferreira da Cruz	Assistente em administração (PCIFE) - 701200	40 horas semanais	CGRA	Especialização nível superior
Luiz Antonio Lira Junior	Tradutor intérprete de linguagem sinais (PCIFE) - 701266	40 horas semanais	CINC	Mestrado
Mariela do Nascimento Carvalho	Bibliotecário-documentalista (PCIFE) - 701010	40 horas semanais	CGBB	Especialização nível superior
Milene de Souza Santana Cortez	Auxiliar de biblioteca (PCIFE) - 701409	40 horas semanais	CGBB	Especialização nível superior
Mirian Emilia Nunes da Silva Ferreira	Técnico em assuntos educacionais (PCIFE) - 701079	40 horas semanais	CGEN	Mestrado
Nadjar Aretuza Magalhães	Tradutor intérprete de linguagem sinais (PCIFE) - 701266	40 horas semanais	CINC	Graduação (nível superior completo)
Nara Rodrigues Silva	Assistente em administração (PCIFE) - 701200	40 horas semanais	CGBB	Graduação (nível superior completo)
Patrícia Alves Rodrigues	Pedagogo-área (PCIFE)	40 horas semanais	CGEN	Especialização nível superior
Pollyana Maria Ribeiro Alves Martins	Pedagogo-área (PCIFE) - 701058	40 horas semanais	CGEN	Mestrado
Priscila de Luces Fortes dos Santos	AUXILIAR DE BIBLIOTECA (PCIFE) - 701409	40 horas semanais	CGBB	Graduação (nível superior completo)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

SERVIDOR	CARGO EMPREGO	JORNADA TRABALHO	SETOR EXERCÍCIO	TITULAÇÃO
Soraya Cortizo Quintanilha do Nascimento	Técnico em assuntos educacionais (PCIFE) - 701079	40 horas semanais	CGEN	Mestrado
Stefany Christinne Otto	Assistente de aluno (PCIFE) - 701403	40 horas semanais	CGAE	Técnico (nível médio completo)
Tatylla Pereira Farias Aquino de Moura Dias	AUX EM ADMINISTRACAO (PCIFE) - 701405	40 horas semanais	CGRA	Graduação (nível superior completo)
Wilk Wanderley de Farias	Auxiliar em Administracao (PCIFE) - 701405	40 horas semanais	CGBB	Especialização nível superior



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

11 DIPLOMA A SER EMITIDO

Será concedido ao estudante concluinte o diploma de Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública acompanhado de histórico escolar.

Para fazer jus ao diploma, o estudante deverá estar com a situação regular com relação ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

12 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

O acompanhamento dos egressos será realizado conforme a Política de Acompanhamento de Egressos - PAEG do IFB, que tem por objetivo promover um conjunto de ações que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar oportunidades junto ao mundo do trabalho e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.

Considera-se egresso o aluno certificado por curso FIC, ou diplomado no curso técnico de nível médio subsequente, concomitante, integrado ou curso superior. Os alunos com certificação intermediária obtida no IFB também serão acompanhados pela PAEG, desde que não estejam com a matrícula ativa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

13 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.** Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Brasília, 1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%203.298%2C%20DE%20prote%C3%A7%C3%A3o%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs. Acesso em: 06 de jul. de 2023.

BRASIL. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: 06 de jul. de 2023.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969.** Dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica. Brasília, 1969. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del1044.htm. Acesso em: 06 de jul. de 2023.

BRASIL. **Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975.** Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências. Brasília, 1975. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/l6202.htm. Acesso em: 06 de jul. de 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 06 de jul. de 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.534, de 25 de outubro de 2007.** Dispõe sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais e dá outras providências. Brasília, 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2007/lei/l11534.htm. Acesso em: 06 de jul. de 2023.

BRASIL, **Lei nº 11.740, de 16 de julho de 2008.** Cria cargos efetivos, cargos em comissão e funções gratificadas no âmbito do Ministério da Educação destinados a instituições federais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

de educação profissional e tecnológica e de ensino superior. Brasília, 2008a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111740.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2011.740%2C%20DE%2016,tecnol%C3%B3gica%20e%20de%20ensino%20superior. Acesso em: 06 de jul. de 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, 2008b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm. Acesso em: 06 de jul. de 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília, 2008c. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 06 de jul. de 2023.

COMPANHIA de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN. *Pesquisa de Amostra por Domicílios (PDAD) 2021.* Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/pdad-2021-3/> Acessado em: 03 de jun. 2023.

COMPANHIA de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN. *População, Renda e Ocupação nas Unidades de Planejamento Territorial.* Brasília, 2015. Disponível em: <https://codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/joomla/735bf60ff91937e4b8e7158564003fdb.pdf>. Acessado em: 03 de jun. 2023.

CONSELHO SUPERIOR - IFB. **Resolução nº 10/2014 - CS/IFB.** Brasília, 2014. Disponível em: https://www.ifb.edu.br/attachments/article/6397/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2010_%20Aprova%20o%20Regulamento%20do%20Sistema%20de%20Bibliotecas%20do%20Instituto%20Federal%20de%20Bras%C3%ADlia.pdf. Acesso em: 06 de jul. de 2023.

CONSELHO SUPERIOR - IFB. **Resolução nº 16/2016 – CS/IFB.** Brasil, 2016. Disponível em: [https://www.ifb.edu.br/attachments/article/6324/Res%2016.2016%20-%20REGULAMENTO%20DE%20EST%3%81GIO%20DO%20IFB%20%20\(atual\).pdf](https://www.ifb.edu.br/attachments/article/6324/Res%2016.2016%20-%20REGULAMENTO%20DE%20EST%3%81GIO%20DO%20IFB%20%20(atual).pdf). Acesso em: 06 de jul. de 2023.

CONSELHO SUPERIOR - IFB. **Resolução nº 19/2022 - CS/RIFB/IFB.** Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/article/29620/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%BA%2019.2022%20-%20A0Alter%20o%20Regulamento%20dos%20Procedime>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

ntos%20Administrativos%20e%20da%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Did%C3%A1tic
o-Pedag%C3%B3gica%20dos%20Cursos%20de%20Gradua%C3%A7%C3%A3o%20do%20
IFB.pdf. Acesso em: 06 de jul. de 2023.

CONSELHO SUPERIOR - IFB. **Resolução nº 20/2012 – CS/IFB**. Brasil, 2012. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1hPYHa6HVCwXAzLhln8NluVrGK0QDVbsP/view>. Acesso em: 06 de jul. de 2023.

CONSELHO SUPERIOR - IFB. **Resolução 30/2021 - RIFB/IFB**. Brasil, 2021. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/article/25923/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%BA%2030.2021%20-%20Aprova%20o%20Regulamento%20do%20Sistema%20de%20Bibliotecas%20do%20IFB.pdf>. Acesso em: 06 de jul. de 2023.

CONSELHO SUPERIOR - IFB. **Resolução nº 35/2019 - RIFB/IFB**. Brasil, 2019. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/10JEAZcLZwK50WapBWaY8eyP8AT2slfEH/view>. Acesso em: 06 de jul. de 2023.

CONSELHO SUPERIOR - IFB. **Resolução nº 42/2020 - RIFB/IFB**. Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/article/22990/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%BA%2042-2020%20-%20Aprova%20o%20Regulamento%20das%20Normas%20Gerais%20e%20as%20Diretrizes%20Conceituais%20para%20as%20a%C3%A7%C3%B5es%20de%20extens%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 06 de jul. de 2023.

CONSELHO SUPERIOR - IFB. **Resolução nº 47/2020 - RIFB/IFB**. Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/article/22990/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%BA%2047.2020%20-%20Diretrizes%20gerais%20para%20a%20realiza%C3%A7%C3%A3o%20de%20atividades%20de%20Pesquisa%20e%20Inova%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 24 de agosto de 2023.

IFB, **Plano de Desenvolvimento Institucional (2019 a 2023)**. Brasília, 2018a. Disponível em: [https://www.ifb.edu.br/attachments/article/19574/PDI_2019_2023_do_IFB_Versao_6_6_Final%20\(1\).pdf](https://www.ifb.edu.br/attachments/article/19574/PDI_2019_2023_do_IFB_Versao_6_6_Final%20(1).pdf). Acesso em: 7 jul. 2022.

IFB, **Política de Acompanhamento de Egressos - PAEG**. Brasília, 2018b. Disponível em: https://www.ifb.edu.br/attachments/article/16333/Anexo_Resolu%C3%A7%C3%A3o%20Egressos.pdf.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

IFB, **Regulamento do Sistema de Bibliotecas do Instituto Federal de Brasília (SIBIFB)**.
Brasília, 2014. Disponível em:
https://www.ifb.edu.br/attachments/article/6397/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20010_%20Regulamento%20do%20Sistema%20de%20Bibliotecas%20do%20Instituto%20Federal%20de%20Brasilia.pdf.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF
Codeplan. *Nota Técnica Panorama da capacitação no Distrito Federal*. Brasília, 2022.
Disponível em:
<https://www.ipe.df.gov.br/wp-content/uploads/2022/10/NT-Panorama-da-Capacitac%CC%A7a%CC%83o-no-Distrito-Federal.pdf>. Acesso em: 03 de jun. 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019**.
Brasil, 2019. Disponível em:
<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913>.
Acesso em: 06 de jul. de 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

ANEXO 1 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA
Grupo A - ENSINO (Máximo de 90 horas)		
1.A. Cursos de língua estrangeira – participação com aproveitamento em cursos de língua estrangeira, avaliada semestralmente.	20h por semestre ou carga horária constante no certificado, se esta for inferior a 20h por semestre	Certificado ou declaração comprobatória contendo a carga horária, nota e o período de realização
2.A. Participação em cursos extraordinários da sua área de formação, de fundamento científico ou de gestão.	1h para cada 4h cursadas	Certificado ou declaração comprobatória contendo a carga horária e o período de realização
3.A. Participação como ouvinte em palestras, congressos e seminários técnico-científicos.	1h para cada 4h de participação	Certificado ou declaração comprobatória contendo a carga horária e o período de realização
4.A. Participação e aprovação em disciplinas/unidades de enriquecimento curricular de interesse do Curso, não pertencentes ao currículo do curso, desde que tais disciplinas/unidades estejam de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso.	20h por semestre ou carga horária constante no certificado, se esta for inferior a 20h por semestre	Certificado ou declaração comprobatória contendo a carga horária, nota, frequência e o período de realização
5. A Monitoria (bolsista ou voluntário)	25 horas por semestre	Declaração da instituição, contendo período de atuação
6.A. Participação em programas de intercâmbio (Ciência sem Fronteiras e outros).	1h para cada 4h comprovadas	Certificado de Participação contendo carga horária e período de participação
Grupo B - PESQUISA e EXTENSÃO (Máximo de 100 horas)		
1.B. Participação efetiva em trabalhos voluntários, atividades comunitárias, CIPAS, associações de bairros, audiências públicas, brigadas de incêndio e associações escolares.	5h por semestre	Certificado ou declaração comprobatória contendo o período de participação
2.B. Atuação como Instrutor em palestras técnicas, seminários, cursos da área específica, desde que não remunerados e de interesse da sociedade.	2 horas por palestra	Certificado ou declaração comprobatória contendo o período de atuação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA
3.B. Atuação como Instrutor em palestras técnicas, seminários, cursos da área específica, desde que não remunerados e de interesse da sociedade.	25h por projeto semestral ou 50h por projeto anual	Certificado ou declaração comprobatória contendo o período de atuação
4.B Participação como apresentador de trabalhos em palestras, congressos e seminários técnico-científicos.	2 horas por apresentação	Certificado ou declaração comprobatória contendo o período de participação
5.B Participação em projetos de iniciação científica e tecnológica, projetos de extensão, grupos de pesquisa, relacionado com o objeto do curso.	30 horas por semestre	Certificado ou declaração comprobatória contendo o período de atuação
6.B Participação como expositor em exposições técnico-científicas.	1 hora por exposição	Certificado ou declaração comprobatória contendo o período de participação
7.B Participação efetiva na organização de exposições, congressos, jornadas e seminários na área do curso.	2 horas por apresentação	Certificado ou declaração comprobatória contendo o período de participação
8.B. Publicações em revistas técnicas.	20 horas por publicação	Certificado ou declaração comprobatória contendo o período de participação
9.B. Publicações em anais de eventos técnico-científicos ou em periódicos científicos de abrangência local, regional, nacional ou internacional.	10 horas por publicação	Certificado ou declaração comprobatória contendo o período de participação
10.B.Premiação de trabalho acadêmico.	10 horas por trabalho premiado	Certificado ou declaração comprobatória contendo o período de participação
11.B. Estágio não obrigatório na área do curso.	1h para cada 10h estagiadas	Certificado ou declaração comprobatória contendo o período de participação
12.B.Trabalho com vínculo empregatício, desde que na área do curso.	1h para cada 10h trabalhadas	Certificado ou declaração comprobatória contendo o período de participação
13.B. Participação em Empresa/ Consultoria Júnior e Incubadora Tecnológica.	25h por semestre	Certificado ou declaração comprobatória contendo o período de participação
Grupo C - REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL (Máximo de 50 horas)		
1.C Representante de turma	1h para cada 4h de atuação	Declaração da instituição, contendo período de atuação
2.C Representação discente no Colegiado de TGP ou Conselho Superior instituída por portaria	1h para cada 4h de atuação	Declaração da instituição, contendo período de atuação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA
3.C Integrante de Diretório ou Centro Acadêmico no IFB	1h para cada 4h de atuação	Certificado ou declaração da Presidência do respectivo Diretório ou Centro Acadêmico contendo o período de atuação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Documento Digitalizado Público

Proposta do PPC do TGP

Assunto: Proposta do PPC do TGP
Assinado por: Alexandre Laval
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- Alexandre Laval Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/10/2023 09:41:15.

Este documento foi armazenado no SUAP em 23/10/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 518424

Código de Autenticação: 2db7f87b9e

